

**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA**



**DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL**

**RELATÓRIO SOBRE  
GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA  
I SEMESTRE DE 2021**

**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA**



**DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL  
DIRECÇÃO DO TESOURO**

**DIVISÃO DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS  
GABINETE DE GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA**

# **RELATÓRIO SOBRE GESTÃO E SEGUIMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA I SEMESTRE DE 2021**

**Os Técnicos do Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública:**

**Maria dos Santos Tebús Torres**

Assessora e Coordenadora do Gabinete da Dívida Pública

**Anisa Afonso**

Economista, Técnica de F.S.2ª classe

**Márcio do Nascimento**

Gestor de Empresas, Técnico de F.S.2ª classe

*AGOSTO de 2021.*

## ÍNDICE

|                                                                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO .....                                                                                                                                                | 1  |
| CAPÍTULO I .....                                                                                                                                                | 2  |
| 1. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DE ACORDO COM O PLANO DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS NO QUADRO DE REFORÇOS DAS CAPACIDADES DE GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ..... | 2  |
| 1.1 Nível de cumprimento durante o 1º Semestre de 2021. ....                                                                                                    | 2  |
| CAPÍTULO II .....                                                                                                                                               | 3  |
| 2. ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA ATÉ O I SEMESTRE DE 2021 .....                                                                           | 3  |
| 2.1 Stock da Dívida do Sector Público até Junho de 2021.....                                                                                                    | 3  |
| 2.2 Stock da Dívida do Governo Central até Junho de 2021.....                                                                                                   | 6  |
| 2.2.a Stock da Dívida Pública Externa durante 1º semestre de 2021 e sua composição .....                                                                        | 6  |
| 2.2.a.a Dívida Pública multilateral e sua composição.....                                                                                                       | 6  |
| 2.2.a.b Dívida Pública Bilateral e sua composição .....                                                                                                         | 7  |
| 2.3 Stock da Dívida Pública Interna durante 1º semestre de 2021 e a sua composição .....                                                                        | 9  |
| 2.3.a Dívida com Fornecedores Diversos e sua evolução em relação à 2020 .....                                                                                   | 10 |
| 2.3.b Emissão dos Bilhetes do Tesouro (BT's) .....                                                                                                              | 11 |
| 2.3.c Passivos Contingentes .....                                                                                                                               | 12 |
| CAPÍTULO III .....                                                                                                                                              | 13 |
| 3. REEMBOLSO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO .....                                                                                                       | 13 |
| 3.1 Reembolso do Serviço da Dívida Pública Externa durante 1º semestre de 2021 .....                                                                            | 13 |
| 3.1.a Serviço da dívida externa realizado em 2021, comparado com o 1º semestre de 2020 .....                                                                    | 15 |
| 3.2 Reembolso do Serviço da Dívida Pública Interna durante 1º semestre de 2021.....                                                                             | 15 |
| CAPÍTULO IV .....                                                                                                                                               | 18 |
| 4. DESEMBOLSOS.....                                                                                                                                             | 18 |
| 4.1. Composição dos Desembolsos durante o 1º semestre de 2021 comparado com o 1º semestre de 2020 .....                                                         | 18 |
| CAPÍTULO V .....                                                                                                                                                | 20 |
| 5. Novas Contratações .....                                                                                                                                     | 20 |
| CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....                                                                                                                                | 20 |

## ÍNDICE DE QUADROS

|                                                                                                                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1: Plano das actividades para o reforço das capacidades na área de gestão e seguimento da dívida pública e acções programadas até 1º semestre de 2021. .... | 2  |
| Quadro 2: Evolução do Stock da Dívida do Sector Público por categoria de credores até Junho de 2021, em <i>MUSD</i> .....                                          | 3  |
| Quadro 3: Stock da Dívida do Sector Público até Junho de 2021, em <i>MUSD</i> .....                                                                                | 4  |
| Quadro 4: Estrutura do Stock da dívida Pública Externa durante o 1º semestre de 2021 e sua evolução em relação a 2020 em <i>MUSD</i> . 6                           |    |
| Quadro 5: Composição do Credor Multilateral durante 1º semestre 2021 e sua evolução em relação a 2020, em <i>MUSD</i> .....                                        | 7  |
| Quadro 6: Composição do Credor Bilateral durante 1º semestre 2021 e sua evolução em relação a 2020, em <i>MUSD</i> . ....                                          | 8  |
| Quadro 7: Quadro Resumo do Stock da Dívida Pública Interna e sua composição, em <i>MUSD</i> .....                                                                  | 9  |
| Quadro 8: Composição da Dívida com fornecedores e sua evolução em relação à 2020, em <i>MUSD</i> .....                                                             | 10 |
| Quadro 9: Composição da Dívida de novos atrasados internos e sua evolução em relação à 2020, em <i>MUSD</i> .....                                                  | 11 |
| Quadro 10: Resumo da Emissão dos Bilhetes de Tesouro e sua evolução em relação à 2020, em <i>MUSD</i> .....                                                        | 12 |
| Quadro 11: Resumo dos Passivos Contingentes e sua evolução em relação à 2020, em <i>MUSD</i> .....                                                                 | 13 |
| Quadro 12: Previsão e realização do serviço da dívida mensal, durante o 1º semestre 2021, em <i>USD</i> .....                                                      | 14 |
| Quadro 13: Serviço da dívida reembolsado, realização mensal durante o 1º semestre de 2021, em <i>STN</i> .....                                                     | 14 |
| Quadro 14: Serviço da Dívida previsto e realizado durante o 1º semestre de 2021 comparado com o 1º semestre de 2020, em <i>USD</i> . 15                            |    |
| Quadro 15: Serviço da Dívida Interna, situação durante 1º semestre de 2021, em <i>MUSD</i> .....                                                                   | 16 |
| Quadro 16: Serviço da Dívida com Fornecedores, situação durante 1º semestre de 2021, em <i>MUSD</i> .....                                                          | 16 |
| Quadro 17: Serviço da Dívida dos Novos Atrasados Internos, situação durante 1º semestre de 2021, em <i>MUSD</i> .....                                              | 17 |
| Quadro 18: Reembolso de Bilhetes de Tesouro, situação durante 1º semestre de 2021, em <i>MUSD</i> .....                                                            | 17 |
| Quadro 19: Reembolso de Passivos Contingentes, situação durante 1º semestre de 2021, em <i>MUSD</i> .....                                                          | 18 |
| Quadro 20: Desembolsos por Credores durante o 1º semestre de 2021, em <i>USD</i> .....                                                                             | 18 |
| Quadro 21: Afectação dos Desembolsos durante o 1º semestre 2021, em <i>USD</i> .....                                                                               | 20 |

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

|                                                                                                                                        |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1: Evolução do Stock da Dívida do Sector Público por categoria de credores até Junho de 2021, em MUSD.....                     | 3  |
| Gráfico 2: Evolução da Dívida do Governo Central por categoria de credores até Junho de 2021, em MUSD .....                            | 4  |
| Gráfico 3: Stock da Dívida do Sector Público durante 1º semestre de 2021, comparado com o período homólogo anterior, em MUSD .         | 5  |
| Gráfico 4: Stock da Dívida do Governo Central durante 1º semestre de 2021, comparado com o período homólogo anterior, em MUSD .....    | 5  |
| Gráfico 5: Evolução da dívida Multilateral, 2016 até 1º semestre 2021, em MUSD .....                                                   | 7  |
| Gráfico 6: Evolução da Dívida Pública Externa Bilateral de 2016 até 1º semestre de 2021, em MUSD .....                                 | 8  |
| Gráfico 7: Composição da Dívida Pública Interna, incluindo os passivos contingentes até Junho de 2021, em MUSD .....                   | 10 |
| Gráfico 8: Desembolsos por fontes de financiamento durante 1º semestre de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em USD ..... | 19 |
| Gráfico 9: Desembolsos por credores durante 1º semestre de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em USD .....                | 19 |

## **ABREVIATURAS**

|                  |                                                                            |
|------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| <b>BAD</b>       | Banco Africano de Desenvolvimento                                          |
| <b>BADEA</b>     | Banco Árabe para Desenvolvimento Económico em África                       |
| <b>BEI</b>       | Banco Europeu de Investimento                                              |
| <b>BT's</b>      | Bilhetes do Tesouro                                                        |
| <b>CTDP</b>      | Comissão dos Títulos da Dívida Pública                                     |
| <b>DGC</b>       | Dívida do Governo Central                                                  |
| <b>DE</b>        | Dívida Externa                                                             |
| <b>DI</b>        | Dívida Interna                                                             |
| <b>DSP</b>       | Dívida do Sector Público                                                   |
| <b>EUR</b>       | Moeda da União Europeia                                                    |
| <b>FAD</b>       | Fundo Africano de Desenvolvimento                                          |
| <b>FIDA</b>      | Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola                            |
| <b>FMI</b>       | Fundo Monetário Internacional                                              |
| <b>GGSDP</b>     | Gabinete de Gestão e seguimento da Dívida Pública                          |
| <b>HIPC</b>      | Iniciativa de Alívio da Dívida para os Países Pobres Altamente Endividados |
| <b>IDA</b>       | Associação para o Desenvolvimento Internacional                            |
| <b>MPFEA</b>     | Ministério do Planeamento, Finanças, e Economia Azul                       |
| <b>MTDS</b>      | Estratégia de Gestão da Dívida Pública de Médio Prazo                      |
| <b>OPEC FUND</b> | Fundo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo                   |
| <b>PC</b>        | Passivos Contingentes                                                      |
| <b>PIB</b>       | Produto Interno Bruto                                                      |
| <b>RIL</b>       | Reservas Líquidas Internacionais                                           |
| <b>STN</b>       | Dobras (moeda de São Tomé e Príncipe)                                      |
| <b>USD</b>       | Dólar Americano                                                            |

## INTRODUÇÃO

O presente relatório é o resultado de cumprimento de uma das obrigações do Gabinete da Dívida contidas no *Despacho nº 21 de 7 de Dezembro de 2004*, pelo qual foi criado e institucionalizado pela Lei nº 1/2013 – Lei-quadro da dívida pública, que veste dentre outras, a competência para a elaboração do relatório como uma das suas principais tarefas como forma a ressaltar um maior controlo na gestão da Dívida Pública do país, o qual deve informar, compartilhar as informações e experiências no que refere a dívida pública.

Tem sido uma tarefa árdua e uma realidade muito difícil para muitos países, incluindo São Tomé e Príncipe, dispor de meios financeiros para enfrentarem a crise internamente causada pela pandemia de covid 19, priorizar a despesa em saúde pública e apoios sociais e simultaneamente honrar o serviço da dívida sem que traga tensões e problemas domésticos graves.

Assim sendo, verificou-se que durante o período objecto de análise do referido documento, *apesar de ter sido nulas as novas contratações, o mesmo* faz a avaliação do plano de acção previsto para o exercício corrente no âmbito das reformas em curso para a melhoria das práticas da gestão da dívida pública no país, tendo como objectivo central, atingir as boas práticas internacionais em termos de gestão.

No relatório é apresentado o comportamento do stock da dívida pública, bem como, a gestão do serviço da dívida e dos desembolsos da carteira da dívida pública. E para se tenha uma ideia do alcance dos conteúdos que serão aqui desenvolvidos, estruturou-se o presente relatório em cinco capítulos, em que:

- Capítulo I, apresenta a avaliação das actividades realizadas de acordo com plano das actividades programadas pelo Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública;
- Capítulo II, analisa pormenorizadamente o Stock da dívida do Sector Público, bem como a composição da sua carteira;
- Capítulo III, apresenta a gestão e seguimento do serviço da dívida pública de São Tomé e Príncipe;
- Capítulo IV, aborda sobre os desembolsos externos e internos registados, no âmbito dos acordos assinados e que se encontram em vigor;
- E por último, o capítulo V, aborda a situação de contratação de novos financiamentos.

Um breve resumo é apresentado como as conclusões e recomendações, para melhorias no processo de endividamento público são-tomense tomando em consideração o período em análise.

## CAPÍTULO I

### 1. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DE ACORDO COM O PLANO DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS NO QUADRO DE REFORÇOS DAS CAPACIDADES DE GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

#### 1.1 Nível de cumprimento durante o 1º Semestre de 2021.

As acções delineadas no plano de actividades programadas para o presente ano e de acordo com a sua implementação e avaliação até o 1º semestre de 2021, são positivas. A elaboração do relatório anual sobre a gestão e seguimento da dívida pública são-tomense, bem como a sua publicação e demais acções realizadas demonstram o resultado positivo, não obstante a parte operacional, diga-se a concepção do software para a gestão e controlo da dívida pública, ainda encontra-se relativamente atrasado. O quadro abaixo (*quadro 1*), apresenta o ponto de situação da implementação das acções que constam no plano de actividades.

**Quadro 1: Plano das actividades para o reforço das capacidades na área de gestão e seguimento da dívida pública e acções programadas até 1º semestre de 2021.**

| COMPONENTES                                                                                                                                                                                                 | ANO/ MESES |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | Responsáveis | Nível de Execução até 1º Semestre de 2021         |                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. FINANÇAS PÚBLICAS                                                                                                                                                                                        | 2021/2022  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              | Ponto de Situação                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| ATIVIDADES                                                                                                                                                                                                  | J          | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | J |              |                                                   | F                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 1.1 Reforço das Capacidades e melhoria na Gestão da Dívida Pública                                                                                                                                          |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| ACÇÕES                                                                                                                                                                                                      |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 1.1.1. Rever, actualizar e reajustar o TDR para o recrutamento do Gabinete do Programador Nacional para Desenvolvimento do Sistema Gestão da Base de Dados da Dívida Pública e enviar para aprovação do BM. | X          | X |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              | Consultor Internacional, AFAP e GGSDP             | Realizado                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 1.1.2. Lançamento para concurso para o recrutamento do Gabinete do Programador Nacional, selecção da candidatura e assinatura do contrato.                                                                  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              | AFAP, BM e GGSDP                                  | Actividade pendente. Já existe uma proposta de TDR da parte do GGSDP que foi remetido a AFAP para efeitos subsequentes. No entanto, nota-se que até o momento, o documento não tenha sido aprovado pela parte do Banco Mundial, para posterior NO-(No Objections) |
| 1.1.3. Concepção do Software da Gestão da Dívida Pública                                                                                                                                                    |            |   |   |   |   | X | X | X | X | X | X | X | X | X            | Gabinete do Programador e Consultor Internacional | Pendente                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 1.1.4. Validação do Sistema e formação dos Gestores da Dívida e utilizadores do Sistema informático.                                                                                                        |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | X | X            | X                                                 | .....                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 1.2 Actividades correntes do Gabinete de Gestão da Dívida Pública                                                                                                                                           |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              |                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 1.2.1 Elaboração do Relatório Anual sobre a Gestão da Dívida Pública (referente ao ano 2020)                                                                                                                | X          | X | X |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |              | GGSDP                                             | Realizado e publicado no site do Ministério das Finanças <a href="https://www.financas.gov.st/index.php/publicacoes/documentos/category/147-publicacoes">https://www.financas.gov.st/index.php/publicacoes/documentos/category/147-publicacoes</a>                |

**Fonte:** Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

A pandemia de covid-19 apresenta-se como a principal causa no atraso de algumas dessas actividades. Por exemplo, o recrutamento do Consultor (Programador) para a concepção do software para a gestão da dívida, que até o momento não se encontra concluído, decorrente de alguns acertos por parte do financiador do projecto.

Em termos de seguimento da dívida pública, continuou-se com a dinâmica de realização de encontros com as Empresas Públicas beneficiárias das cartas conforto para seguimento dos créditos contraídos pelas mesmas, bem como as reuniões técnicas da Comissão de Títulos da Dívida Pública, que culminaram na emissão dos BT'S, no mês de Fevereiro, Março e Maio do corrente ano.



## CAPÍTULO II

### 2. ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA ATÉ O I SEMESTRE DE 2021.

#### 2.1 Stock da Dívida do Sector Público até Junho de 2021.

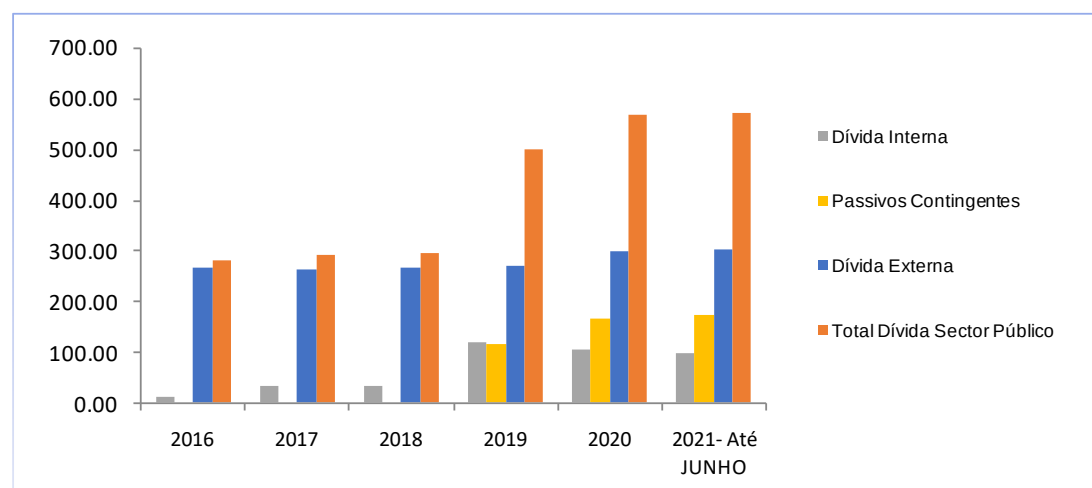
O stock total da dívida do sector público até o 1º semestre de 2021, cifrou-se em **USD 571.7 milhões**, dos quais USD 398.9 milhões correspondem a dívida do Governo Central e USD 172.7 correspondem ao montante dos passivos contingentes. No entanto como parte da dívida do Governo Central, temos a dívida externa e interna no montante de USD 300.7 e USD 98.2 respectivamente, conforme mostram o quadro e o gráfico a seguir. (Ver o quadro 2 e o gráfico 1).

Quadro 2: Evolução do Stock da Dívida do Sector Público por categoria de credores até Junho de 2021, em MUSD

| DESIGNAÇÃO                                       | 2016         | 2017         | 2018         | 2019         | 2020         | 2021-Junho   |
|--------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO (DSP)</b>            | <b>278.9</b> | <b>292.0</b> | <b>296.0</b> | <b>500.7</b> | <b>568.7</b> | <b>571.7</b> |
| <b>DÍVIDA DO GOVERNO CENTRAL (DGC)</b>           | <b>278.9</b> | <b>292.0</b> | <b>296.0</b> | <b>387.6</b> | <b>403.0</b> | <b>398.9</b> |
| <b>Dívida Externa</b>                            | <b>266.7</b> | <b>261.4</b> | <b>264.0</b> | <b>269.9</b> | <b>297.9</b> | <b>300.7</b> |
| Multilateral                                     | 40.3         | 44.5         | 49.5         | 54.5         | 76.9         | 79.7         |
| Bilateral                                        | 226.4        | 216.9        | 214.5        | 215.4        | 221.0        | 221.0        |
| <b>Dos quais:</b>                                |              |              |              |              |              |              |
| Club de Paris                                    | 0.8          | 0.8          | 0.8          | 0.8          | 0.8          | 0.8          |
| Não Club de Paris                                | 225.6        | 216.0        | 213.6        | 214.6        | 220.2        | 220.2        |
| <b>Dos quais:</b>                                |              |              |              |              |              |              |
| Longo Prazo                                      | 151.9        | 141.0        | 138.6        | 144.4        | 149.9        | 149.9        |
| Comercial de longo prazo                         | 34.3         | 34.3         | 34.3         | 34.3         | 34.3         | 34.3         |
| Curto Prazo                                      | 39.4         | 40.7         | 40.7         | 35.9         | 36.0         | 36.0         |
| <b>Dívida Interna</b>                            | <b>12.2</b>  | <b>30.6</b>  | <b>32.0</b>  | <b>117.7</b> | <b>105.1</b> | <b>98.2</b>  |
| Bilhetes de Tesouro                              | -            | 17.0         | 19.5         | 29.4         | 26.2         | 27.9         |
| Obrigações de Tesouro                            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |
| <b>Outros dos quais:</b>                         |              |              |              |              |              |              |
| Fornecedores Diversos                            | 12.2         | 13.6         | 12.5         | 13.1         | 13.4         | 13.2         |
| Novos Atrasados internos                         | -            | -            | -            | 75.2         | 65.5         | 57.1         |
| <b>Passivos Contingentes</b>                     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     | <b>113.1</b> | <b>165.7</b> | <b>172.7</b> |
| Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta c | -            | -            | -            | 10.4         | 7.7          | 6.6          |
| Dívida das Empresas Estatais Não Garantidas      | -            | -            | -            | 102.74       | 158.0        | 166.1        |

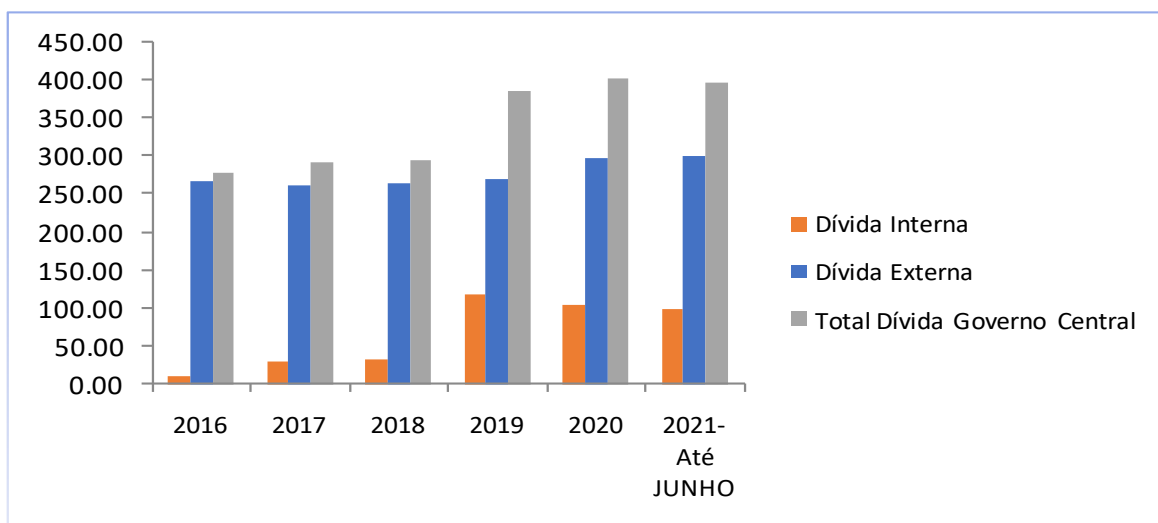
Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Gráfico 1: Evolução do Stock da Dívida do Sector Público por categoria de credores até Junho de 2021, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Gráfico 2: Evolução da Dívida do Governo Central por categoria de credores até Junho de 2021, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

O quadro a seguir apresenta o comportamento das diferentes categorias de credores que compõem o quadro do stock da dívida do sector público, durante o 1º semestre de 2021.

Quadro 3: Stock da Dívida do Sector Público até Junho de 2021, em MUSD

| PERÍODOS                                                 | 2016   | 2017  | 2018  | 2019   | 2020   | 2021- Até JUNHO | Sem atrasados | Atrasados | Estrutura % | Variação % |
|----------------------------------------------------------|--------|-------|-------|--------|--------|-----------------|---------------|-----------|-------------|------------|
| <b>DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO (DSP) = I+II+III</b>         | 278.9  | 292.0 | 296.0 | 500.7  | 568.7  | 571.7           | 247.4         | 324.2     | 143.3%      | 0.5%       |
| <b>DÍVIDA DO GOVERNO CENTRAL (DGC) = I+II</b>            | 278.9  | 292.0 | 296.0 | 387.6  | 403.0  | 398.9           | 240.8         | 158.1     | 100.0%      | -29.8%     |
| <b>I. DÍVIDA EXTERNA (A+B)</b>                           | 266.7  | 261.4 | 264.0 | 269.9  | 297.9  | 300.7           | 199.7         | 101.0     | 75.4%       | -47.1%     |
| % do Total (DSP)                                         | 95.6%  | 89.5% | 89.2% | 53.9%  | 52.4%  | 52.6%           | 80.7%         | 31.1%     |             |            |
| % do Total (DGC)                                         | 95.6%  | 89.5% | 89.2% | 69.6%  | 73.9%  | 75.4%           | 82.9%         | 63.9%     |             |            |
| <b>A. Multilateral</b>                                   | 40.3   | 44.5  | 49.5  | 54.5   | 76.9   | 79.7            | 79.7          | 0.0       | 20.0%       | -86.0%     |
| % da Dívida Externa                                      | 15.1%  | 17.0% | 18.8% | 20.2%  | 25.8%  | 26.5%           | 39.9%         | 0.0%      |             |            |
| <b>B. Bilateral</b>                                      | 226.4  | 216.9 | 214.5 | 215.4  | 221.0  | 221.0           | 120.0         | 101.0     | 55.4%       | -61.1%     |
| % da Dívida Externa                                      | 84.9%  | 83.0% | 81.3% | 79.8%  | 74.2%  | 73.5%           | 60.1%         | 100.0%    |             |            |
| Clube de Paris                                           | 0.8    | 0.8   | 0.8   | 0.8    | 0.8    | 0.8             | 0.8           | 0.0       | 0.2%        | -99.9%     |
| Não Clube de Paris                                       | 225.6  | 216.0 | 213.6 | 214.6  | 220.2  | 220.2           | 119.2         | 101.0     | 55.2%       | -61.3%     |
| Div. Comercial                                           | 34.3   | 34.3  | 34.3  | 34.3   | 34.3   | 34.3            | 10.0          | 24.3      | 8.6%        | -94.0%     |
| Div. Curto Prazo                                         | 39.4   | 40.7  | 40.7  | 35.9   | 36.0   | 36.0            | 0.0           | 36.0      | 9.0%        | -93.7%     |
| <b>II. DÍVIDA INTERNA (C+D)</b>                          | 12.2   | 30.6  | 32.0  | 117.7  | 105.1  | 98.2            | 41.1          | 57.1      | 24.6%       | -82.7%     |
| % do Total (DSP)                                         | 4.4%   | 10.5% | 10.8% | 23.5%  | 18.5%  | 17.2%           | 16.6%         | 17.6%     |             |            |
| % do Total (DGC)                                         | 4.4%   | 10.5% | 10.8% | 30.4%  | 26.1%  | 24.6%           | 17.1%         | 36.1%     |             |            |
| <b>C. Dívida c/ Fornecedores + Atrasados Internos</b>    | 12.2   | 13.6  | 12.5  | 88.3   | 78.9   | 70.3            | 13.2          | 57.1      | 17.6%       | -87.6%     |
| % da Dívida Interna                                      | 100.0% | 44.4% | 39.1% | 75.0%  | 75.1%  | 71.6%           | 32.1%         | 100.0%    |             |            |
| Dívida com Fornecedores                                  | 12.2   | 13.6  | 12.5  | 13.1   | 13.4   | 13.2            | 13.2          | 0.0       | 3.3%        | -97.7%     |
| Novos Atrasados Internos <sup>a</sup>                    | -      | -     | -     | 75.2   | 65.5   | 57.1            | 0.0           | 57.1      | 14.3%       | -90.0%     |
| <b>D. Títulos de TESOURO</b>                             | 0.0    | 17.0  | 19.5  | 29.4   | 26.2   | 27.9            | 27.9          | 0.0       | 7.0%        | -95.1%     |
| % da Dívida Interna                                      | 0.0%   | 55.6% | 60.9% | 25.0%  | 24.9%  | 28.4%           | 67.9%         | 0.0%      |             |            |
| TESOURO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano            | 0.0    | 17.0  | 19.5  | 29.4   | 26.2   | 27.9            | 27.9          | 0.0       | 7.0%        | -95.1%     |
| TESOURO - Obrigações (OT's)                              | -      | -     | -     | -      | -      | -               | -             | -         | -           | -          |
| <b>III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)</b>                  | 0.0    | 0.0   | 0.0   | 113.1  | 165.7  | 172.7           | 6.6           | 166.1     | 43.3%       | -69.6%     |
| % do Total (DSP)                                         | 0.0%   | 0.0%  | 0.0%  | 22.6%  | 29.1%  | 30.2%           | 2.7%          | 51.2%     |             |            |
| <b>E. Total das Estatais (SOE)</b>                       | -      | -     | -     | 113.1  | 165.7  | 172.7           | 6.6           | 166.1     | 43.3%       | -69.6%     |
| % dos Passivos Contingentes                              | -      | -     | -     | 100.0% | 100.0% | 100.0%          | 100.0%        | 100.0%    |             |            |
| Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta conforto) | -      | -     | -     | 10.4   | 7.7    | 6.6             | 6.6           | 0.0       | 1.6%        | -98.8%     |
| % dos Passivos Contingentes                              | -      | -     | -     | 9.2%   | 4.6%   | 3.8%            | 100.0%        | 0.0%      |             |            |
| Dívida das Empresas Estatais Não-Garantidas              | -      | -     | -     | 102.7  | 158.0  | 166.1           | 0.0           | 166.1     | 41.6%       | -70.8%     |
| % dos Passivos Contingentes                              | -      | -     | -     | 90.8%  | 95.4%  | 96.2%           | 0.0%          | 100.0%    |             |            |
| <b>F. Outras Empresas Garantidas</b>                     | 0.0    | 0.0   | 0.0   | 0.0    | 0.0    | 0.0             | 0.0           | 0.0       | 0.0%        | -100.0%    |
| % dos Passivos Contingentes                              | -      | -     | -     | -      | -      | -               | -             | -         |             |            |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

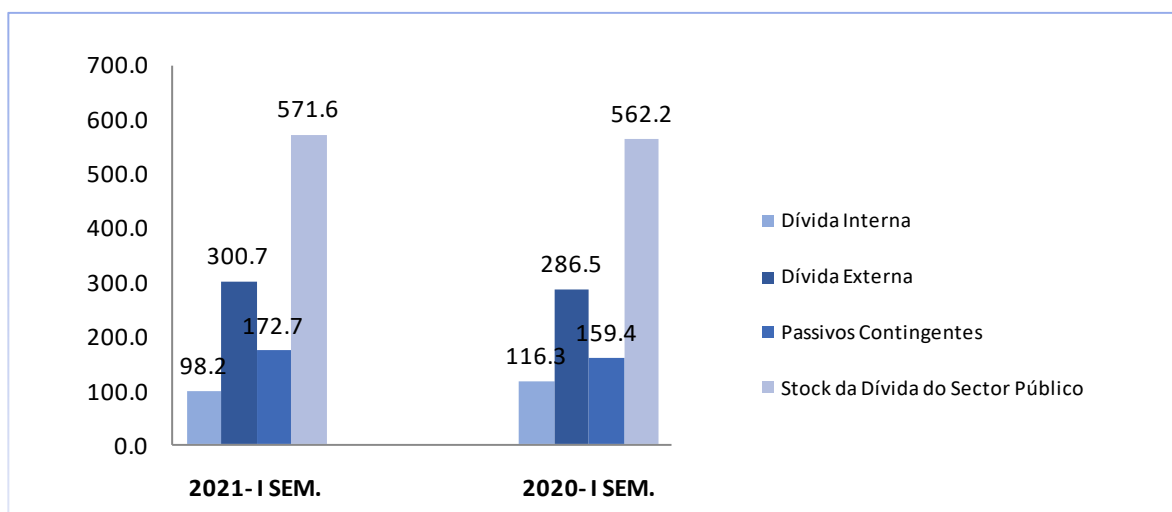
O stock da dívida externa representa em termos percentuais, cerca de 75,4% do total da dívida do Governo Central, e 52.6% do total da dívida do Sector Público.

Quanto a dívida interna, durante o semestre em análise, em termos percentuais representou cerca de 17.2% do total da dívida do Sector Público, e em percentagem do total da dívida do Governo Central, a mesma representou cerca de 24.6%.

O expressivo crescimento do stock dívida do sector público é explicado pelo reconhecimento de passivos contingentes nos últimos anos. Portanto, os passivos contingentes compõem cerca de 30.2% do total da dívida do Sector Público, conforme mostra o quadro anterior.

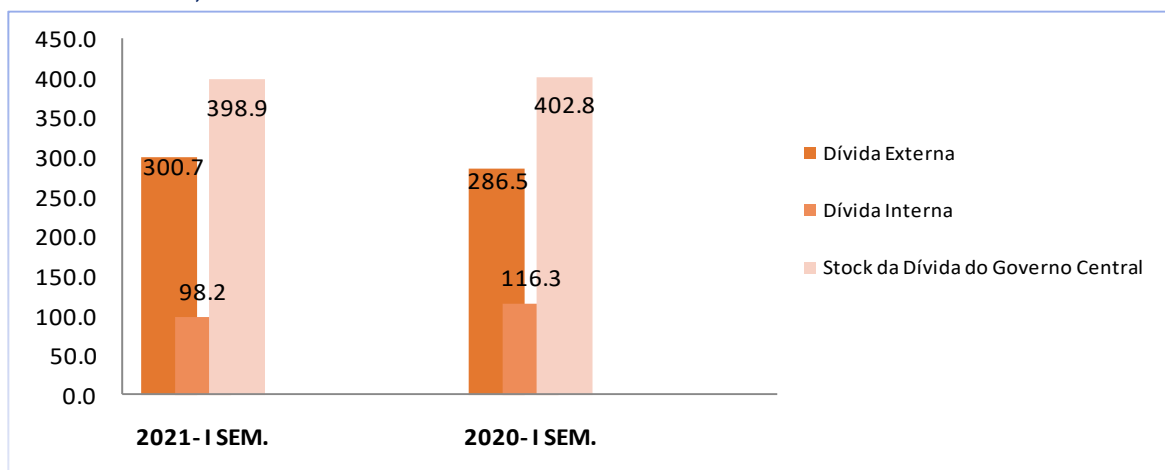
Em termos de fontes de financiamentos, a dívida externa tem contribuído nos últimos anos, para o aumento do fluxo do stock da dívida do Sector Público bem como o stock da dívida do Governo Central, conforme mostra os gráficos a seguir (ver os gráficos 3 e 4).

**Gráfico 3: Stock da Dívida do Sector Público durante 1º semestre de 2021, comparado com o período homólogo anterior, em MUSD**



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

**Gráfico 4: Stock da Dívida do Governo Central durante 1º semestre de 2021, comparado com o período homólogo anterior, em MUSD**



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Excluindo os passivos contingentes que fazem parte do stock da dívida do sector público, durante o 1º semestre de 2021, o stock da dívida do Governo Central era composto por 20% de créditos contraídos de fontes multilaterais, 55.4% de créditos contraídos de fontes bilaterais e os restantes 24.6% contraídos de fontes internas, ou seja, através das emissões dos bilhetes de tesouro no mercado de títulos da dívida pública.

## 2.2 Stock da Dívida do Governo Central até Junho de 2021

### 2.2.a Stock da Dívida Pública Externa durante 1º semestre de 2021 e sua composição

A dívida pública externa representava até Junho de 2021, cerca de 74.8% do total do stock da dívida do Governo Central, conforme citado acima. No entanto, como parte do total da dívida pública externa, as fontes multilaterais representam cerca de 26,5%, ou seja, USD 79.7 milhões, enquanto que as fontes bilaterais representam cerca de 73.5%, registando um montante de USD: 221.0 milhões, conforme apresenta o *quadro 4* a seguir.

*Quadro 4: Estrutura do Stock da dívida Pública Externa durante o 1º semestre de 2021 e sua evolução em relação a 2020 em MUSD*

|                                | 2021<br>I Semestre | %            | 2020<br>I Semestre | %            |
|--------------------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| <b>Total da Dívida Externa</b> | <b>300.7</b>       | <b>100%</b>  | <b>286.5</b>       | <b>100%</b>  |
| <b>Credores Multilaterais</b>  | <b>79.7</b>        | <b>26.5%</b> | <b>71.3</b>        | <b>24.9%</b> |
| <b>Credores Bilaterais</b>     | <b>221.0</b>       | <b>73.5%</b> | <b>215.2</b>       | <b>75.1%</b> |

*Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.*

Assim sendo, pode-se concluir que apesar da variação dos montantes, a estrutura da dívida externa com relação a tipo de credores continua sendo a mesma que nos anos anteriores. Essa estrutura herdada a partir do momento em que o país atingiu o ponto de conclusão da Iniciativa HIPC em Março de 2007 e beneficiou do alívio da dívida no âmbito das iniciativas HIPC e MDRI, o que reduziu em 70% a dívida externa de STP. Contudo, a carga da dívida ainda é pesada, sobretudo em relação às exportações. A limitada base de exportação e a alta dependência das importações tornam o país vulnerável a choques externos. Alcançar a sustentabilidade externa exige a contenção do endividamento externo e reformas para alargar as exportações e estimular o crescimento.

#### 2.2.a.a Dívida Pública multilateral e sua composição

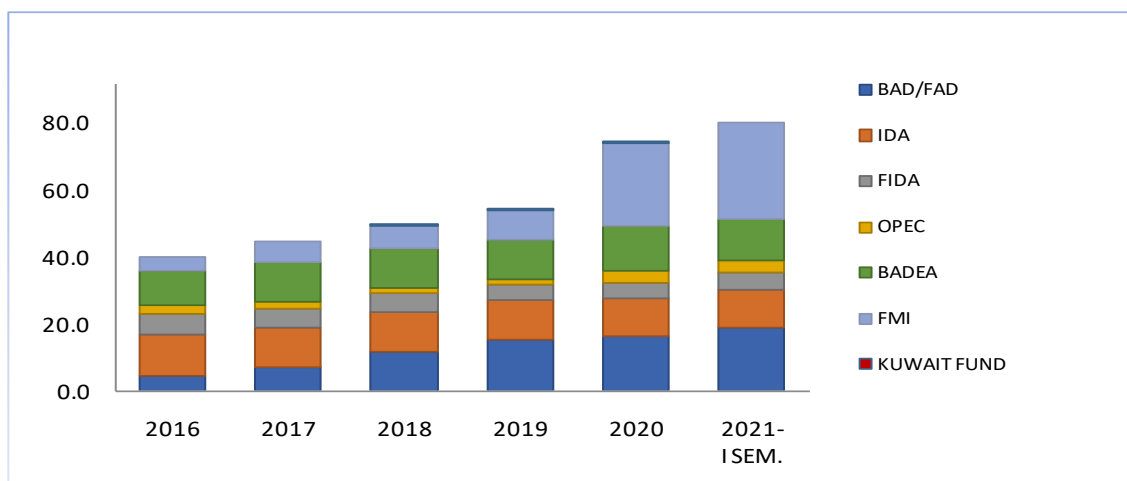
O quadro a seguir (*quadro 5*) mostra a composição dos credores multilaterais durante o 1º semestre de 2021, comparando com o período homólogo de 2020. Nota-se que para o período em análise, em termos de composição o credor FMI representa cerca de 36.3% do total da estrutura da dívida dos credores multilaterais, a seguir do credor BAD/FAD, BADEA, IDA, FIDA, OPEC e KUWAIT FUND, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 5: Composição do Credor Multilateral durante 1º semestre 2021 e sua evolução em relação a 2020, em MUSD

|                               | 2021<br>I Semestre | 2020<br>I Semestre | 2021- I SEM. % | VAR. %       |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------|
| <b>Credores Multilaterais</b> | <b>79.7</b>        | <b>71.3</b>        | <b>100.0%</b>  | <b>11.7%</b> |
| BAD/FAD                       | 18.3               | 16.2               | 23.0%          | 13.2%        |
| IDA                           | 11.4               | 11.5               | 14.3%          | -1.0%        |
| FIDA                          | 5.2                | 4.7                | 6.5%           | 10.6%        |
| OPEC                          | 3.5                | 3.5                | 4.4%           | 0.0%         |
| BEI                           | 0.0                | 0.0                | 0.0%           |              |
| BADEA                         | 12.2               | 14.0               | 15.3%          | -12.9%       |
| FMI                           | 29.0               | 21.3               | 36.3%          | 36.0%        |
| KUWAIT FUND                   | 0.2                | 0.2                | 0.3%           | 0.0%         |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Gráfico 5: Evolução da dívida Multilateral, 2016 até 1º semestre 2021, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

## 2.2.a.b Dívida Pública Bilateral e sua composição

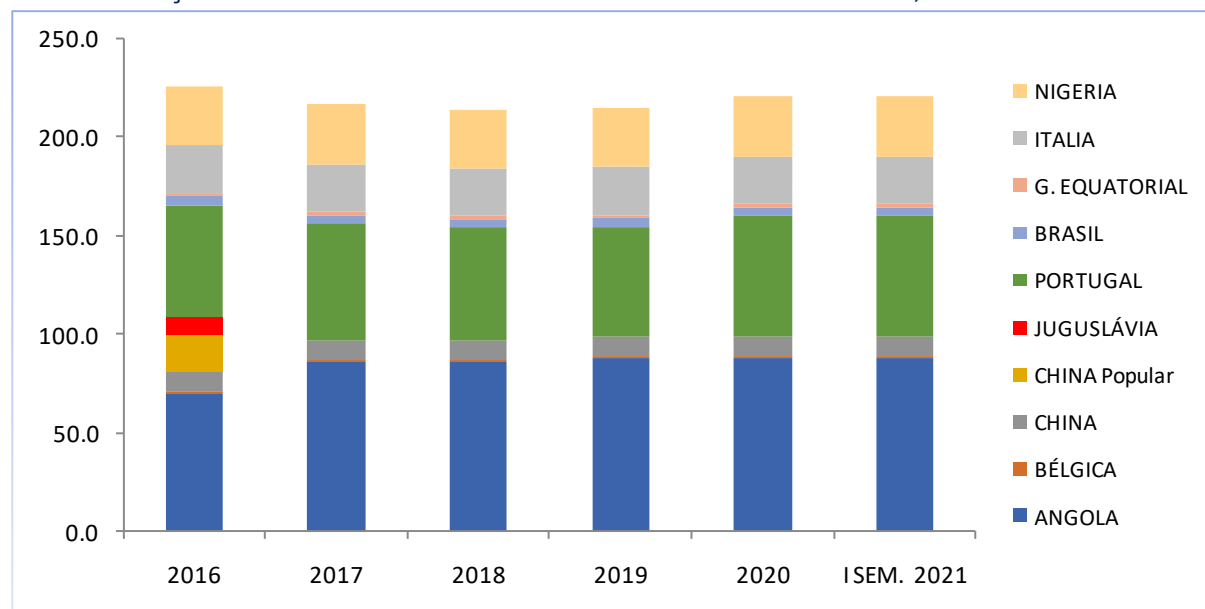
A dívida pública bilateral incluindo os atrasados externos, registou um montante de USD 221.0 milhões ou seja 55.4% do total da dívida pública externa, até o 1º semestre de 2021. Em relação ao período homólogo anterior, registou-se um aumento percentual em cerca de 2.7%, no stock da dívida com os credores bilaterais, explicado pela variação cambial entre o euro e dólar, derivado da actualização cambial efectuada ao montante do crédito de Portugal, que fora contraída e desembolsada em euros.

Quadro 6: Composição do Credor Bilateral durante 1º semestre 2021 e sua evolução em relação a 2020, em MUSD.

|                                               | 2021<br>I Semestre | 2020<br>I Semestre | 2021- I SEM. % | VAR. %      |
|-----------------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|-------------|
| <b>Credores Bilaterais= I+II</b>              | <b>221.0</b>       | <b>215.2</b>       | <b>100%</b>    | <b>2.7%</b> |
| <b>I. Credores Bilaterais Excl. Atrasados</b> | <b>120.0</b>       | <b>114.7</b>       | <b>54.3%</b>   | <b>4.6%</b> |
| ANGOLA                                        | 48.0               | 48.0               | 21.7%          | 0.0%        |
| BÉLGICA                                       | 0.8                | 0.8                | 0.4%           | 0.0%        |
| CHINA                                         | 10.0               | 10                 | 4.5%           | 0.0%        |
| PORTUGAL                                      | 61.2               | 55.9               | 27.7%          | 9.5%        |
| <b>II. Credores Bilaterais Atrasados</b>      | <b>101.0</b>       | <b>100.5</b>       | <b>45.7%</b>   | <b>0.5%</b> |
| ANGOLA(atrasada)                              | 40.7               | 40.3               | 18.4%          | 1.0%        |
| BRASIL                                        | 4.3                | 4.3                | 1.9%           | 1.2%        |
| G. EQUATORIAL                                 | 1.7                | 1.7                | 0.8%           | 2.7%        |
| ITALIA                                        | 24.3               | 24.3               | 11.0%          | 0.0%        |
| NIGERIA                                       | 30.0               | 30.0               | 13.6%          | 0.0%        |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Gráfico 6: Evolução da Dívida Pública Externa Bilateral de 2016 até 1º semestre de 2021, em MUSD



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

No gráfico acima (gráfico 6), e conforme tem-se verificado nos últimos anos, Angola e Portugal são os credores com maior participação no Stock no que concerne a dívida pública externa bilateral, representando cerca de aproximadamente 40% e 28% respectivamente. Recorde-se que essa percentagem atribuída ao credor Angola, inclui os atrasados que estão a ser objectos de renegociações com este parceiro, no âmbito de clube de paris, bem como no âmbito da iniciativa de suspensão do serviço da dívida (ISSD)<sup>1</sup> implementada durante 2020, como resultado da pandemia de covid 19.

<sup>1</sup> Banco Mundial (BM) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), aprovaram uma Declaração Conjunta em 2020, que foi aderida pelo G20 e o Clube de Paris, o qual propunha a concessão de moratória para alívio de serviços da dívida, prevendo o adiamento da amortização de serviço da dívida (capital e juros), para um período de cerca de 18 meses a partir de Junho de 2020.

## 2.3 Stock da Dívida Pública Interna durante 1º semestre de 2021 e a sua composição

A dívida pública interna é uma componente da dívida que tem também contribuído em grande medida na formação do stock da dívida do Governo Central. Observando o quadro 7 a seguir, pode-se aperceber que o stock da dívida pública interna fixou-se em USD 98,2 milhões, em finais de Junho de 2021.

Quadro 7: Quadro Resumo do Stock da Dívida Pública Interna e sua composição, em MUSD

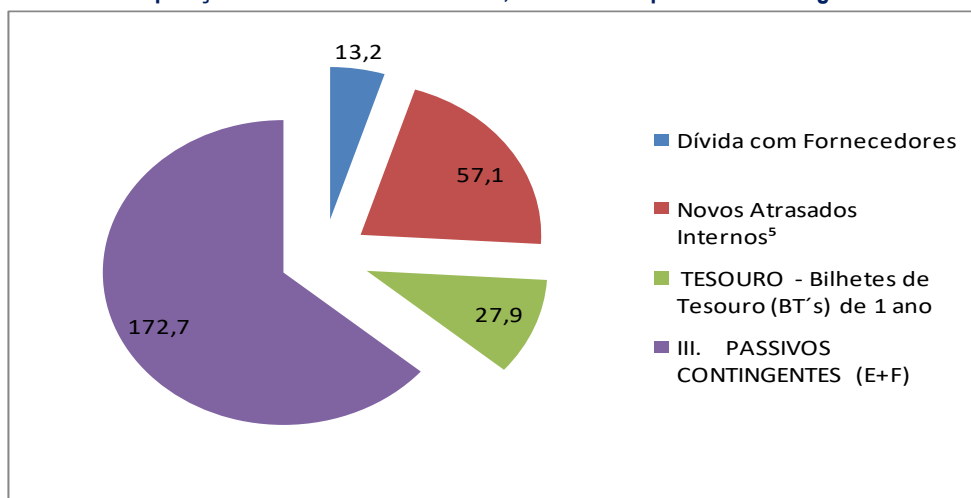
| PERÍODOS                                                 | Stock em 30 de Junho de 2020 (MUSD) | Stock em 30 de Junho de 2021 (MUSD) | Variação      |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| <b>II. DÍVIDA INTERNA (C+D)</b>                          | <b>116,3</b>                        | <b>98,2</b>                         | <b>-15,5%</b> |
| <b>C. Dívida c/ Fornecedores + Atrasados Internos</b>    | <b>87,7</b>                         | <b>70,3</b>                         | <b>-24,8%</b> |
| % da Dívida Interna                                      | 75,4%                               | 71,6%                               | -5,1%         |
| Dívida com Fornecedores                                  | 13,2                                | 13,2                                | 0,0%          |
| MSF                                                      | 4,7                                 | 4,7                                 | 0,2%          |
| HIDROELECTRICA                                           | 2,3                                 | 2,3                                 | 0,0%          |
| SYNERGIES                                                | 4,7                                 | 4,6                                 | -1,8%         |
| ATRAS. INTERNOS                                          | 1,5                                 | 1,6                                 | 5,3%          |
| Novos Atrasados Internos <sup>5</sup>                    | 74,5                                | 57,1                                | -23,4%        |
| ESTADO/EMAE                                              | 4,5                                 | 0,3                                 | -93,4%        |
| ESTADO/CST                                               | 6,3                                 | 5,6                                 | -11,9%        |
| ESTADO/EMPRESAS                                          | 7,8                                 | 7,0                                 | -10,7%        |
| OUTROS                                                   | 11,5                                | 10,7                                | -6,8%         |
| ENCARGOS SALARIAIS                                       | 5,8                                 | 6,4                                 | 11,3%         |
| DIFERENCIAL de preço Combustível                         | 37,1                                | 26,4                                | -28,9%        |
| Edifício de S.Tribunal de Justiça                        | 0,8                                 | 0,0                                 | -100,0%       |
| Edifício do Tribunal de Contas                           | 0,8                                 | 0,8                                 | 0,1%          |
| <b>D. Títulos de TESOURO</b>                             | <b>28,6</b>                         | <b>27,9</b>                         | <b>-2,3%</b>  |
| % da Dívida Interna                                      | 24,6%                               | 28,4%                               | 15,6%         |
| TESOURO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano            | 28,6                                | 27,9                                | -2,3%         |
| Afriland First Bank                                      | 0,0                                 | 1,6                                 | #DIV/0!       |
| BISTP                                                    | 20,7                                | 18,0                                | -12,8%        |
| BGFI                                                     | 0,6                                 | 2,1                                 | 269,4%        |
| Ecobank STP                                              | 2,2                                 | 5,3                                 | 138,9%        |
| Encargos com a emissão dos BT's                          | 5,1                                 | 0,9                                 | -83,3%        |
| TESOURO - Obrigações (OT's)                              | -                                   | -                                   | -             |
| Obrigações (Prazo)                                       | -                                   | -                                   | -             |
| <b>III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)</b>                  | <b>159,4</b>                        | <b>172,7</b>                        | <b>-83,3%</b> |
| % do Total (DSP)                                         | 57,8%                               | 63,7%                               | 10,3%         |
| <b>E. Total das Estatais (SOE)</b>                       | <b>159,4</b>                        | <b>172,7</b>                        | <b>8,4%</b>   |
| % dos Passivos Contingentes                              | 100,0%                              | 100,0%                              | 0,0%          |
| Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta conforto) | 7,8                                 | 6,6                                 | -15,6%        |
| % dos Passivos Contingentes                              | 4,9%                                | 3,8%                                | -22,1%        |
| SMF - Carta de Conforto                                  | 1,6                                 | 0,8                                 | -47,2%        |
| ENAPORT - Carta de Conforto                              | 2,0                                 | 1,9                                 | -6,1%         |
| EMAE - Carta de Conforto                                 | 2,2                                 | 1,9                                 | -12,2%        |
| AGER - Carta de Conforto                                 | 2,0                                 | 1,9                                 | -3,9%         |
| Dívida das Empresas Estatais Não-Garantidas              | 151,6                               | 166,1                               | 9,6%          |
| % dos Passivos Contingentes                              | 95,1%                               | 96,2%                               | 1,1%          |
| EMAE /ENCO                                               | 114,1                               | 127,5                               | 11,8%         |
| EMAE /HIDROEQUADOR                                       | 3,2                                 | 3,1                                 | -2,5%         |
| ESTADO/ENCO/SONANGOL a)                                  | 34,4                                | 35,5                                | 3,5%          |
| <b>F.Outras Empresas Garantidas</b>                      | <b>0,0</b>                          | <b>0,0</b>                          | <b>0,0</b>    |
| % dos Passivos Contingentes                              | -                                   | -                                   | -             |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Este valor representa um decréscimo de 15,5% em relação ao período homólogo, o que mostra o esforço do Governo em amortizar a dívida pública interna. É de frisar que esse stock é fortemente marcado pela existência de atrasados, estimados em mais de 82,4%, resultantes sobretudo de acumulação de facturações de empresas e de diferencial de preço dos combustíveis, conforme demonstrado em relatórios precedentes. Se tomarmos em

conta os passivos contingentes, que também são maioritariamente compostos por atrasados, a dívida interna passa a ser de USD 270,92 milhões. Quanto a sua composição, a dívida pública interna é constituída pelas rubricas “Dívida com fornecedores”, “Novos Atrasados Internos” e “Bilhetes do Tesouro”.

**Gráfico 7: Composição da Dívida Pública Interna, incluindo os passivos contingentes até Junho de 2021, em MUSD**



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

### 2.3.a Dívida com Fornecedores Diversos e sua evolução em relação à 2020

Fazem parte da rubrica “Dívidas com fornecedores” dívidas com fornecedores da praça bem como dívidas classificadas de novos atrasados internos. No que diz respeito às “Dívidas com fornecedores”, o seu montante é de USD 13.2 milhões em 30 de Junho de 2021, o que corresponde a 13,5% do total da dívida pública interna. E se compararmos com o período homólogo, apercebemo-nos que essa rubrica manteve-se sensivelmente constante entre os dois períodos em análise. Entretanto, é de se frisar que, no decurso do ano 2021, houve a assunção de novos engagements, surgidos na sequência de processos movidos contra o Estado, cuja sentença recaiu em desfavor deste último. Esses engagements, classificados como “Atrasados internos”, vêm sendo amortizados. Daí a impressão de se ter o montante constante da “Dívida com fornecedores, conforme apresenta o quadro 8 a seguir.

**Quadro 8: Composição da Dívida com fornecedores e sua evolução em relação à 2020, em MUSD**

| PERÍODOS                                              | Stock em 30 de Junho de 2020 (MUSD) | Stock em 30 de Junho de 2021 (MUSD) | Variação      |
|-------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| <b>II. DÍVIDA INTERNA (C+D)</b>                       | <b>116,3</b>                        | <b>98,2</b>                         | <b>-15,5%</b> |
| <b>C. Dívida c/ Fornecedores + Atrasados Internos</b> | <b>87,7</b>                         | <b>70,3</b>                         | <b>-24,8%</b> |
| <b>% da Dívida Interna</b>                            | <b>75,4%</b>                        | <b>71,6%</b>                        | <b>-5,1%</b>  |
| <b>Dívida com Fornecedores</b>                        | <b>13,2</b>                         | <b>13,2</b>                         | <b>0,0%</b>   |
| MSF                                                   | 4,7                                 | 4,7                                 | 0,2%          |
| HIDROELECTRICA                                        | 2,3                                 | 2,3                                 | 0,0%          |
| SYNERGIES                                             | 4,7                                 | 4,6                                 | -1,8%         |
| ATRAS. INTERNOS                                       | 1,5                                 | 1,6                                 | 5,3%          |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.



Quanto à rubrica “Novos Atrasados Internos”, esta conheceu um decréscimo de 23,4% em relação ao período homólogo, ou seja, saiu de USD 74,5 milhões em 30 de Junho de 2020 para USD 57,1 milhões em 30 de Junho de 2021. Essa rubrica é constituída exclusivamente de “atrasados”, ou seja montantes que não seguiram escrupulosamente um plano de amortização. Todas as dívidas com os Novos atrasados internos foram amortizadas entre o período de 30 de Junho de 2020 a 30 de Junho de 2021, com excepção à dívida resultante da compra do edifício do S. Tribunal de Justiça, que foi objecto de actualização, conforme mostra o *quadro 9* a seguir. A supracitada actualização consiste em incorporar o valor da dívida com obras no Tribunal de Contas à rubrica encargos salariais, a fim de se elaborar um plano comum de amortização.

**Quadro 9: Composição da Dívida de novos atrasados internos e sua evolução em relação à 2020, em MUSD**

| PERÍODOS                                    | Stock em 30 de Junho de 2020 (MUSD) | Stock em 30 de Junho de 2021 (MUSD) | Variação      |
|---------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| <b>II. Dívida Interna (C+D)</b>             | <b>116,3</b>                        | <b>98,2</b>                         | <b>-15,5%</b> |
| <b>Novos Atrasados Internos<sup>5</sup></b> | <b>74,5</b>                         | <b>57,1</b>                         | <b>-23,4%</b> |
| ESTADO/EMAE                                 | 4,5                                 | 0,3                                 | -93,4%        |
| ESTADO/CST                                  | 6,3                                 | 5,6                                 | -11,9%        |
| ESTADO/EMPRESAS                             | 7,8                                 | 7,0                                 | -10,7%        |
| OUTROS                                      | 11,5                                | 10,7                                | -6,8%         |
| ENCARGOS SALARIAIS                          | 5,8                                 | 6,4                                 | 11,3%         |
| DIFERENCIAL de preço Combustível            | 37,1                                | 26,4                                | -28,9%        |
| Edifício de S.Tribunal de Justiça           | 0,8                                 | 0,0                                 | -100,0%       |
| Edifício do Tribunal de Contas              | 0,8                                 | 0,8                                 | 0,1%          |

*Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.*

### 2.3.b Emissão dos Bilhetes do Tesouro (BT's)

O Bilhete do Tesouro é uma outra componente importante na composição do stock da dívida pública interna. Em finais de Junho de 2021, o stock da dívida com Bilhetes do Tesouro fixou-se em USD 27,9 milhões, ou seja, conheceu uma redução de 2,3%, em relação ao período homólogo anterior.

É de recordar que, contrariamente aos anos precedentes, foi elaborado e publicado nos sites do BCSTP e do Ministério das Finanças, um calendário de emissões de Bilhetes do Tesouro para o 2021. Daí que, de acordo ao supracitado calendário, foram feitas quatro emissões de Bilhetes do Tesouro, sendo nos meses de Fevereiro, Março, Maio e Agosto, e está prevista uma última emissão para o mês de Setembro corrente.

Quadro 10: Resumo da Emissão dos Bilhetes de Tesouro e sua evolução em relação à 2020, em MUSD

| PERÍODOS                                             | Stock em 30 de Junho de 2020 (MUSD) | Stock em 30 de Junho de 2021 (MUSD) | Variação      |
|------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| <b>II. DÍVIDA INTERNA (C+D)</b>                      | <b>116,3</b>                        | <b>98,2</b>                         | <b>-15,5%</b> |
| <b>D. Títulos de TESOIRO</b>                         | <b>28,6</b>                         | <b>27,9</b>                         | <b>-2,3%</b>  |
| % da Dívida Interna                                  | 24,6%                               | 28,4%                               | 15,6%         |
| <b>TESOIRO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano</b> | <b>28,6</b>                         | <b>27,9</b>                         | <b>-2,3%</b>  |
| Afriland First Bank                                  | 0,0                                 | 1,6                                 | #DIV/0!       |
| BISTP                                                | 20,7                                | 18,0                                | -12,8%        |
| BGFI                                                 | 0,6                                 | 2,1                                 | 269,4%        |
| Ecobank STP                                          | 2,2                                 | 5,3                                 | 138,9%        |
| Encargos com a emissão dos BT's                      | 5,1                                 | 0,9                                 | -83,3%        |
| <b>TESOIRO - Obrigações (OT's)</b>                   |                                     | -                                   | -             |
| Obrigações (Prazo)                                   |                                     | -                                   | -             |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

Relativamente a Obrigações do Tesouro (OT's), um instrumento de endividamento público de longo prazo, este carece de uma prévia inscrição no OGE, o que não ocorreu no ano em curso. Por conseguinte, o Governo não fez recurso ao mesmo para a angariação de fundos necessários a execução dos seus projectos.

### 2.3.c Passivos Contingentes

Conforme foi mencionado nos relatórios anteriores, uma das componentes da nossa dívida pública, é o passivo contingente que é registado na tabela do stock da dívida pública como dívidas resultantes das cartas confortos (*artigo 58º da Lei-quadro da dívida pública*) solicitadas ao Tesouro Público pelas Instituições Públicas, como facilidade de acesso ao crédito nos bancos comerciais. Igualmente na rubrica passivo contingente encontram-se registadas outras dívidas das instituições públicas com autonomia administrativa e financeira e parte das dívidas das empresas com participação do Estado.

Os passivos contingentes, compostos por dívidas estatais garantidas e não garantidas, conheceram um aumento de 8,4%, resultante do forte aumento (na ordem de 9,6%) das dívidas estatais não garantidas. Lembra-se que, contrariamente às dívidas estatais garantidas, as dívidas estatais não garantidas são dívidas resultantes de engajamentos que não foram objecto de assinatura de um contrato.

Os passivos contingentes fixaram-se em USD 172,7 milhões em finais do primeiro semestre de 2021, contra USD 159,4 milhões em finais do primeiro semestre do ano anterior. O *quadro 11* a seguir ilustra a situação dos passivos contingentes da dívida pública são-tomense.

Quadro 11: Resumo dos Passivos Contingentes e sua evolução em relação à 2020, em MUSD

| PERÍODOS                                                        | Stock em 30 de Junho de 2020 (MUSD) | Stock em 30 de Junho de 2021 (MUSD) | Varição |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------|
| <b>III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)</b>                         | 159,4                               | 172,7                               | 8,4%    |
| % do Total (DSP)                                                | 57,8%                               | 63,7%                               | 10,3%   |
| <b>E. Total das Estatais (SOE)</b>                              | 159,4                               | 172,7                               | 8,4%    |
| % dos Passivos Contingentes                                     | 100,0%                              | 100,0%                              | 0,0%    |
| <b>Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta conforto)</b> | 7,8                                 | 6,6                                 | -15,6%  |
| % dos Passivos Contingentes                                     | 4,9%                                | 3,8%                                | -22,1%  |
| SMF - Carta de Conforto                                         | 1,6                                 | 0,8                                 | -47,2%  |
| ENAPORT - Carta de Conforto                                     | 2,0                                 | 1,9                                 | -6,1%   |
| EMAE - Carta de Conforto                                        | 2,2                                 | 1,9                                 | -12,2%  |
| AGER - Carta de Conforto                                        | 2,0                                 | 1,9                                 | -3,9%   |
| <b>Dívida das Empresas Estatais Não-Garantidas</b>              | 151,6                               | 166,1                               | 9,6%    |
| % dos Passivos Contingentes                                     | 95,1%                               | 96,2%                               | 1,1%    |
| EMAE /ENCO                                                      | 114,1                               | 127,5                               | 11,8%   |
| EMAE /HIDROEQUADOR                                              | 3,2                                 | 3,1                                 | -2,5%   |
| ESTADO/ENCO/SONANGOL a)                                         | 34,4                                | 35,5                                | 3,5%    |
| <b>F.Outras Empresas Garantidas</b>                             |                                     | 0,0                                 | 0,0     |
| % dos Passivos Contingentes                                     |                                     | -                                   | -       |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

As dívidas estatais garantidas, que são dívidas resultantes de cartas de conforto passadas pelo Estado a empresas estatais, tiveram um decréscimo de 15,6%, fixando-se em USD 6,6 milhões, ao passo que as dívidas estatais não garantidas (dívida EMAE/ENCO, EMAE/HIDROEQUADOR e Estado/ENCO/SONANGOL) cresceram, fixando-se em USD USD166,1 milhões.

## CAPÍTULO III

### 3. REEMBOLSO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DO SECTOR PÚBLICO

#### 3.1 Reembolso do Serviço da Dívida Pública Externa durante 1º semestre de 2021

Até o 1º semestre do corrente ano, foi programado o serviço da dívida no montante de USD 4.336.712,81 incluindo capital e juros, dos quais USD 1.966.069,06 refere-se ao Fundo HIPC e USD 2.370.643,74 representa os montantes que devem ser transferidos para os credores externos<sup>2</sup>. O montante destinado ao Fundo HIPC representa cerca de 45% do total do serviço da dívida programada, e os restantes 55% representam os montantes a serem transferidos.

Assim sendo e relatando sobre reembolso do serviço da dívida externa, pode-se verificar que foram efectivamente transferidos até o período em análise, cerca de 33% do serviço da dívida programada a

<sup>2</sup> Ver o anexo 1.

ser transferida, no montante de USD 1.432.095,03, dos quais USD 1.133.942,00 correspondem ao capital e USD 298.153,03 correspondem a juros. Os montantes de capital e juros transferidos, correspondem respectivamente 79% e 21% do total do serviço da dívida que foram transferidas. Quanto ao serviço da dívida em atraso, reporta-se um total de USD 1.596.867,01 que ficaram por transferir, representando assim, cerca de 37% do total do serviço da dívida programada a ser transferida, conforme reflecte o quadro a seguir (*quadro 12*).

**Quadro 12: Previsão e realização do serviço da dívida mensal, durante o 1º semestre 2021, em USD**

| CREDORES PERÍODO          | PROGRAMA            |                     | FUNDO HIPC PREVISTO |                     | TRANSFERIDO         |                     | FUNDO HIPC DEPOSITADO |                   | SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO |                   |                       |                   |                     |                   |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
|                           | CAPITAL             | JUROS               | CAPITAL             | JUROS               | CAPITAL             | JUROS               | CAPITAL               | JUROS             | A SER TRANSFERIDO          |                   | A SER DEPOSITADO-HIPC |                   | TOTAL               |                   |
|                           |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                       |                   | CAPITAL                    | JUROS             | CAPITAL               | JUROS             | CAPITAL             | JUROS             |
| <b>1º Trimestre</b>       | 1,986,660.15        | 504,425.03          | 1,224,054.84        | 146,097.31          | 556,585.10          | 91,732.26           | 1,173,270.40          | 134,480.37        | 206,020.21                 | 266,595.46        | 50,784.45             | 11,616.94         | 256,804.65          | 278,212.40        |
| JANEIRO                   | 1,592,442.43        | 146,596.92          | 1,173,270.40        | 134,480.37          | 0.00                | 0.00                | 0.00                  | 0.00              | 419,172.03                 | 12,116.56         | 1,173,270.40          | 134,480.37        | 1,592,442.43        | 146,596.92        |
| FEVEREIRO                 | 0.00                | 228,637.54          | 0.00                | 0.00                | 0.00                | 0.00                | 0.00                  | 0.00              | 0.00                       | 228,637.54        | 0.00                  | 0.00              | 0.00                | 228,637.54        |
| MARÇO                     | 394,217.73          | 129,190.57          | 50,784.45           | 11,616.94           | 556,585.10          | 91,732.26           | 1,173,270.40          | 134,480.37        | -213,151.82                | 25,841.36         | -1,122,485.95         | -122,863.43       | -1,335,637.77       | -97,022.06        |
| <b>TOTAL</b>              | <b>2,491,085.18</b> | <b>504,425.03</b>   | <b>1,370,152.16</b> | <b>146,097.31</b>   | <b>648,317.36</b>   | <b>91,732.26</b>    | <b>1,307,750.77</b>   | <b>134,480.37</b> | <b>472,615.67</b>          | <b>266,595.46</b> | <b>62,401.39</b>      | <b>11,616.94</b>  | <b>535,017.06</b>   | <b>278,212.40</b> |
| <b>2º Trimestre</b>       | <b>1,284,780.68</b> | <b>560,846.94</b>   | <b>483,800.92</b>   | <b>112,115.98</b>   | <b>577,356.90</b>   | <b>206,420.77</b>   | <b>0.00</b>           | <b>0.00</b>       | <b>223,622.86</b>          | <b>242,310.18</b> | <b>483,800.92</b>     | <b>112,115.98</b> | <b>707,423.79</b>   | <b>354,426.16</b> |
| ABRIL                     | 535,696.26          | 371,829.33          | 265,002.84          | 48,242.96           | 0.00                | 0.00                | 0.00                  | 0.00              | 270,693.42                 | 323,586.38        | 265,002.84            | 48,242.96         | 535,696.26          | 371,829.33        |
| MAIO                      | 602,623.17          | 165,060.85          | 218,798.09          | 63,873.03           | 118,591.90          | 41,330.94           | 0.00                  | 0.00              | 265,233.19                 | 59,856.88         | 218,798.09            | 63,873.03         | 484,031.28          | 123,729.90        |
| JUNHO                     | 146,461.25          | 23,956.76           | 0.00                | 0.00                | 458,765.00          | 165,089.83          | 0.00                  | 0.00              | -312,303.75                | -141,133.07       | 0.00                  | 0.00              | -312,303.75         | -141,133.07       |
| <b>TOTAL</b>              | <b>1,845,627.62</b> | <b>595,916.91</b>   | <b>595,916.91</b>   | <b>112,115.98</b>   | <b>783,777.67</b>   | <b>206,420.77</b>   | <b>0.00</b>           | <b>0.00</b>       | <b>465,933.04</b>          | <b>242,310.18</b> | <b>595,916.91</b>     | <b>112,115.98</b> | <b>1,061,849.95</b> | <b>354,426.16</b> |
| <b>SOMA SEMESTRE 2021</b> | <b>3,271,440.83</b> | <b>1,065,271.97</b> | <b>1,707,855.77</b> | <b>258,213.30</b>   | <b>1,133,942.00</b> | <b>298,153.03</b>   | <b>1,173,270.40</b>   | <b>134,480.37</b> | <b>429,643.07</b>          | <b>508,905.64</b> | <b>534,585.37</b>     | <b>123,732.93</b> | <b>964,228.44</b>   | <b>632,638.57</b> |
|                           | <b>4,336,712.81</b> | <b>1,966,069.06</b> | <b>1,966,069.06</b> | <b>1,432,095.03</b> | <b>1,432,095.03</b> | <b>1,432,095.03</b> | <b>1,307,750.77</b>   | <b>134,480.37</b> | <b>938,548.71</b>          | <b>508,905.64</b> | <b>658,318.30</b>     | <b>123,732.93</b> | <b>1,596,867.01</b> | <b>632,638.57</b> |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

**Quadro 13: Serviço da dívida reembolsado, realização mensal durante o 1º semestre de 2021, em STN**

| PERÍODO                          | TRANSFERIDO em STN   |                     | FUNDO HIPC DEPOSITADO em STN |                     |
|----------------------------------|----------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|
|                                  | CAPITAL              | JUROS               | CAPITAL                      | JUROS               |
| <b>1º Trimestre</b>              | <b>11,593,945.93</b> | <b>1,910,806.24</b> | <b>24,047,114.64</b>         | <b>2,756,281.74</b> |
| JANEIRO                          | -                    | -                   | -                            | -                   |
| FEVEREIRO                        | -                    | -                   | -                            | -                   |
| MARÇO                            | 11,593,945.93        | 1,910,806.24        | 24,047,114.64                | 2,756,281.74        |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>13,504,752.16</b> | <b>1,910,806.24</b> | <b>26,803,396.39</b>         | <b>2,756,281.74</b> |
| <b>SOMA HIPC+TRANSFERIDO</b>     | <b>40,308,148.55</b> |                     |                              |                     |
| <b>2º Trimestre</b>              | <b>11,825,349.79</b> | <b>4,213,833.46</b> | <b>0.00</b>                  | <b>0.00</b>         |
| ABRIL                            | 0.00                 | 0.00                | 0.00                         | 0.00                |
| MAIO                             | 2,433,636.03         | 848,156.35          | 0.00                         | 0.00                |
| JUNHO                            | 9,391,713.76         | 3,365,677.11        | 0.00                         | 0.00                |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>16,039,183.25</b> | <b>4,213,833.46</b> | <b>0.00</b>                  | <b>0.00</b>         |
| <b>TOTAL ATÉ I SEMESTRE 2021</b> | <b>23,419,295.72</b> | <b>6,124,639.70</b> | <b>24,047,114.64</b>         | <b>2,756,281.74</b> |
|                                  | <b>29,543,935.41</b> | <b>6,124,639.70</b> | <b>26,803,396.39</b>         | <b>2,756,281.74</b> |
| <b>SOMA HIPC+TRANSFERIDO</b>     | <b>56,347,331.80</b> |                     |                              |                     |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Conforme pode-se observar no *quadro 12* acima, cerca de 67% do serviço da dívida que fora programado para reverter a favor do Fundo HIPC, foram efectivamente realizados, ficando apenas 33% do montante como atrasado. Recorde-se que, a parte programada para depositar no Fundo HIPC, destina-se ao financiamento de projectos de carácter social, de modo a colmatar as necessidades básicas e imediatas da população.

Por outro lado e de acordo ao *quadro 13* acima, o serviço da dívida que foram transferidos durante o 1º semestre para os respectivos credores, em moeda nacional, compõem um total de STN 56.347.331,80, dos quais STN 29.543.935,41 correspondem ao montante transferido para os credores externos e STN 26.803.396,39, alimentaram a conta HIPC existente no Tesouro Público. Importa referir que o montante em dobra é de acordo com as datas de pagamentos e as respectivas taxas de câmbio de venda do dia em que ocorrem as operações.

### 3.1.a Serviço da dívida externa realizado em 2021, comparado com o 1º semestre de 2020

O quadro a seguir (*quadro 14*) apresenta o serviço da dívida previsto e realizado durante o 1º semestre tanto do período homólogo do ano transacto como do período em análise. Em termos de execução, nota-se que no mesmo período do ano anterior, verificou-se cerca de 103% do serviço da dívida realizado, enquanto que, no mesmo período de 2021, verificou-se uma execução de apenas 63%, ou seja, uma diminuição de cerca de 40%. Entretanto e apesar dos esforços para o reembolso do serviço da dívida, registou-se ainda um acumulado, ou seja, um atrasado no montante de USD 1.596.867,01. Estes atrasados externos, quando excluídos os montantes dos serviços da dívida que se encontram em renegociação (Angola e Guiné Equatorial) e os montantes a serem depositados no Fundo HIPC, perfazem um total de USD 242.550,95.

**Quadro 14: Serviço da Dívida previsto e realizado durante o 1º semestre de 2021 comparado com o 1º semestre de 2020, em USD**

| PERÍODO                      | SERVIÇO DA DÍVIDA   |                     |                     |                     |             |            |
|------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------|------------|
|                              | 2020                |                     | 2021                |                     | 2020        | 2021       |
|                              | PREV.               | REAL.               | PREV.               | REAL.               | Exec. %     | Exec. %    |
| <b>1º Trimestre</b>          | <b>2,391,974.05</b> | <b>2,265,487.57</b> | <b>2,491,085.18</b> | <b>1,956,068.13</b> | <b>95%</b>  | <b>79%</b> |
| JANEIRO                      | 1,694,714.02        | 1,568,227.54        | 1,739,039.35        | -                   | 93%         | 0%         |
| FEVEREIRO                    | 204,985.40          | 204,985.40          | 228,637.54          | -                   | 100%        | 0%         |
| MARÇO                        | 492,274.63          | 492,274.63          | 523,408.29          | 1,956,068.13        | 100%        | 374%       |
| <b>2º Trimestre</b>          | <b>1,193,822.14</b> | <b>1,557,752.49</b> | <b>1,845,627.62</b> | <b>783,777.67</b>   | <b>130%</b> | <b>42%</b> |
| ABRIL                        | 588,767.23          | 557,762.78          | 907,525.59          | 0.00                | 95%         | 0%         |
| MAIO                         | 299,478.62          | 320,206.62          | 767,684.02          | 159,922.84          | 107%        | 21%        |
| JUNHO                        | 305,576.29          | 679,783.09          | 170,418.01          | 623,854.83          | 222%        | 366%       |
| <b>Total até 1º Semestre</b> | <b>3,585,796.19</b> | <b>3,823,240.06</b> | <b>4,336,712.81</b> | <b>2,739,845.80</b> | <b>107%</b> | <b>63%</b> |

*Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública*

Conforme mencionado nos relatórios anteriores, São Tomé e Príncipe foi beneficiado com a Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida do G-20 (ISSD), que entrou em vigor em Maio do ano passado, que destinou cerca de USD 5 bilhões em alívio para mais de 40 países em 2020. Em outubro passado, o G-20 estendeu o programa até junho deste ano. Sob o prazo original, a iniciativa deveria expirar em dezembro de 2020.

### 3.2 Reembolso do Serviço da Dívida Pública Interna durante 1º semestre de 2021

O Governo são-tomense tem vindo a envidar esforços para amortizar as suas dívidas internas, mediante um plano de amortização preestabelecido. Assim foi amortizado no primeiro semestre de 2021 o montante de USD 23,0 milhões, repartido nas três componentes da dívida pública interna, ou seja, Fornecedores Diversos, Novos Atrasados Internos e Bilhetes do Tesouro. Esse valor representa uma baixa de 12,3% em relação a finais de Junho do ano transacto.

Quadro 15: Serviço da Dívida Interna, situação durante 1º semestre de 2021, em MUSD

| PERÍODOS                                                 | Serviço da dívida de<br>01/01/20 a 30/06/20<br>(MUSD) | Serviço da dívida de<br>01/01/21 a 30/06/21<br>(MUSD) | Variação      |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------|
| <b>II. DÍVIDA INTERNA (C+D)</b>                          | <b>26,2</b>                                           | <b>23,0</b>                                           | <b>-12,3%</b> |
| Dívida com Fornecedores                                  | 0,0                                                   | 0,2                                                   | 1400,0%       |
| MSF                                                      | 0,0                                                   | 0,0                                                   |               |
| HIDROELECTRICA                                           | 0,0                                                   | 0,0                                                   |               |
| SYNERGIES                                                | 0,0                                                   | 0,0                                                   |               |
| OUTROS                                                   | 0,0                                                   | 0,0                                                   |               |
| ATRAS. INTERNOS                                          | 0,0                                                   | 0,2                                                   | 1400,0%       |
| Novos Atrasados Internos <sup>5</sup>                    | 10,0                                                  | 9,0                                                   | -9,9%         |
| ESTADO/EMAE                                              | 5,3                                                   | 3,3                                                   | -38,4%        |
| ESTADO/CST                                               | 0,8                                                   | 0,6                                                   | -22,4%        |
| ESTADO/EMPRESAS                                          | 2,6                                                   | 0,1                                                   | -96,5%        |
| OUTROS                                                   | 0,4                                                   | 0,1                                                   | -69,0%        |
| ENCARGOS SALARIAIS                                       | 0,8                                                   | 1,5                                                   | 97,7%         |
| DIFERENCIAL de preço Combustível                         | 0,2                                                   | 2,6                                                   | 1252,6%       |
| Edifício de S.Tribunal de Justiça                        | 0,0                                                   | 0,8                                                   |               |
| Edifício do Tribunal de Contas                           | 0,0                                                   | 0,0                                                   |               |
| <b>D. Títulos de TESOIRO</b>                             | <b>16,2</b>                                           | <b>13,8</b>                                           | <b>-14,7%</b> |
| TESOIRO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano            | 16,2                                                  | 13,8                                                  | -14,7%        |
| TESOIRO - Obrigações (OT's)                              | -                                                     | -                                                     | -             |
| Obrigações (Prazo)                                       | -                                                     | -                                                     | -             |
| <b>III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)</b>                  | <b>2,7</b>                                            | <b>1,3</b>                                            | <b>-53,0%</b> |
| <b>E. Total das Estatais (SOE)</b>                       | <b>2,7</b>                                            | <b>1,3</b>                                            | <b>-53,0%</b> |
| Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta conforto) | 2,7                                                   | 1,3                                                   | -53,0%        |
| Dívida das Empresas Estatais Não-Garantidas              | 0,0                                                   | 0,0                                                   |               |
| <b>F.Outras Empresas Garantidas</b>                      | <b>0,0</b>                                            | <b>0,0</b>                                            |               |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

O OGE 2021 foi aprovado em Janeiro de 2021, e a sua execução começou a ser feita nos meses subsequentes. Assim, o serviço das Dívidas com Fornecedores começou a ser realizado no mês de Fevereiro do corrente ano, tendo o valor atingido, em finais de Junho de ano em curso USD 0,2 milhões, como apresenta o *quadro 16* a seguir.

Quadro 16: Serviço da Dívida com Fornecedores, situação durante 1º semestre de 2021, em MUSD

| PERÍODOS                | Serviço da dívida de<br>01/01/20 a 30/06/20<br>(MUSD) | Serviço da dívida de<br>01/01/21 a 30/06/21<br>(MUSD) | Variação |
|-------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|----------|
| Dívida com Fornecedores | 0,0                                                   | 0,2                                                   | 1400,0%  |
| MSF                     | 0,0                                                   | 0,0                                                   |          |
| HIDROELECTRICA          | 0,0                                                   | 0,0                                                   |          |
| SYNERGIES               | 0,0                                                   | 0,0                                                   |          |
| OUTROS                  | 0,0                                                   | 0,0                                                   |          |
| ATRAS. INTERNOS         | 0,0                                                   | 0,2                                                   | 1400,0%  |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

No que concerne os serviços das dívidas com novos atrasados internos, o esforço do Governo centrou-se em amortizar sobretudo as dívidas com a EMAE, a CST e com os encargos salariais, resultantes da execução de um plano de amortização de atrasados definido nos anos anteriores. Entretanto, comparativamente ao período homólogo do ano transacto, o serviço tende a baixar. É de salientar que relativamente à rubrica “*diferencial de preços*” não se trata de amortização mas sim de compensação entre notas de crédito e de débito a favor do Estado, conforme mostra o *quadro 17* a seguir.

**Quadro 17: Serviço da Dívida dos Novos Atrasados Internos, situação durante 1º semestre de 2021, em MUSD**

| PERÍODOS                                    | Serviço da dívida de<br>01/01/20 a 30/06/20<br>(MUSD) | Serviço da dívida de<br>01/01/21 a 30/06/21<br>(MUSD) | Variação     |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------|
| <b>Novos Atrasados Internos<sup>5</sup></b> | <b>10,0</b>                                           | <b>9,0</b>                                            | <b>-9,9%</b> |
| ESTADO/EMAE                                 | 5,3                                                   | 3,3                                                   | -38,4%       |
| ESTADO/CST                                  | 0,8                                                   | 0,6                                                   | -22,4%       |
| ESTADO/EMPRESAS                             | 2,6                                                   | 0,1                                                   | -96,5%       |
| OUTROS                                      | 0,4                                                   | 0,1                                                   | -69,0%       |
| ENCARGOS SALARIAIS                          | 0,8                                                   | 1,5                                                   | 97,7%        |
| DIFERENCIAL de preço Combustível            | 0,2                                                   | 2,6                                                   | 1252,6%      |
| Edifício de S.Tribunal de Justiça           | 0,0                                                   | 0,8                                                   |              |
| Edifício do Tribunal de Contas              | 0,0                                                   | 0,0                                                   |              |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

Quanto à amortização das dívidas com a emissão de BT's para o primeiro semestre de 2021, constata-se que o Estado tem cumprido escrupulosamente os seus engagements, ou seja, para cada emissão o reembolso foi integral e atempadamente satisfeito. Houve uma baixa no serviço da dívida com reembolso de BT's, o que demonstra que em termos líquidos o Estado fez menos recurso a este instrumento.

**Quadro 18: Reembolso de Bilhetes de Tesouro, situação durante 1º semestre de 2021, em MUSD**

| PERÍODOS                                      | Serviço da dívida de<br>01/01/20 a 30/06/20<br>(MUSD) | Serviço da dívida de<br>01/01/21 a 30/06/21<br>(MUSD) | Variação      |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------|
| <b>D. Títulos de TESOURO</b>                  | <b>16,2</b>                                           | <b>13,8</b>                                           | <b>-14,7%</b> |
| TESOURO - Bilhetes de Tesouro (BT's) de 1 ano | 16,2                                                  | 13,8                                                  | -14,7%        |
| TESOURO - Obrigações (OT's)                   | -                                                     | -                                                     | -             |
| Obrigações (Prazo)                            | -                                                     | -                                                     | -             |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

No que tange os passivos contingentes, houve também um esforço do “Estado” em amortizar as suas dívidas. Concretamente, somente as dívidas que fizeram objecto de emissão de carta de conforto emitida pelo Estado foram amortizadas. (ver o *quadro 19*).

Quadro 19: Reembolso de Passivos Contingentes, situação durante 1º semestre de 2021, em MUSD

| PERÍODOS                                                 | Serviço da dívida de<br>01/01/20 a 30/06/20<br>(MUSD) | Serviço da dívida de<br>01/01/21 a 30/06/21<br>(MUSD) | Variação      |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------|
| <b>III. PASSIVOS CONTINGENTES (E+F)</b>                  | <b>2,7</b>                                            | <b>1,3</b>                                            | <b>-53,0%</b> |
| <b>E. Total das Estatais (SOE)</b>                       | <b>2,7</b>                                            | <b>1,3</b>                                            | <b>-53,0%</b> |
| Dívida das Empresas Estatais Garantidas (carta conforto) | 2,7                                                   | 1,3                                                   | -53,0%        |
| Dívida das Empresas Estatais Não-Garantidas              | 0,0                                                   | 0,0                                                   |               |
| F.Outras Empresas Garantidas                             | 0,0                                                   | 0,0                                                   |               |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

## CAPÍTULO IV

### 4. DESEMBOLSOS

#### 4.1 Desembolsos Externos e Internos

Durante o 1º semestre do presente ano, os desembolsos efectuados cifraram-se num acumulado de USD 18.131.120,32 dos quais USD 2.991.311,06 correspondem a desembolsos dos credores externos, representando cerca de 16.5% do total desembolsado, e os restantes USD 15.139.809,25 são da emissão de Bilhetes de Tesouro, ou seja, correspondem ao desembolso dos credores internos, cerca de 83.5% do total desembolsado. (Ver o quadro 20 a seguir).

Quadro 20: Desembolsos por Credores durante o 1º semestre de 2021, em USD

|                                | Janeiro          | Fevereiro           | Março               | I TRIM               | Abril            | Maio                | Junho            | II TRIM.2021        | I SEMEST.<br>2021    | TOTAL                | %             |
|--------------------------------|------------------|---------------------|---------------------|----------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| <b>A. DESEMBOLSOS EXTERNOS</b> | <b>11,000.00</b> | <b>23,658.78</b>    | <b>2,803,616.16</b> | <b>2,838,274.94</b>  | <b>75,542.32</b> | <b>61,506.00</b>    | <b>15,987.80</b> | <b>153,036.12</b>   | <b>2,991,311.06</b>  | <b>2,991,311.06</b>  | <b>16.5%</b>  |
| <i>Multilateral</i>            | <i>11,000.00</i> | <i>23,658.78</i>    | <i>2,803,616.16</i> | <i>2,838,274.94</i>  | <i>75,542.32</i> | <i>61,506.00</i>    | <i>15,987.80</i> | <i>153,036.12</i>   | <i>2,991,311.06</i>  | <i>2,991,311.06</i>  | <i>100.0%</i> |
| BAD/FAD                        | 11,000.00        | 23,658.78           | 71,475.05           | 106,133.84           | 75,542.32        | 61,506.00           | 15,987.80        | 153,036.12          | 259,169.95           | 259,169.95           | 8.7%          |
| FMI                            | 0.00             | 0.00                | 2,732,141.11        | 2,732,141.11         | -                | -                   | -                | 0.00                | 2,732,141.11         | 2,732,141.11         | 91.3%         |
| KUWAIT FUND                    | 0.00             | 0.00                | 0.00                | 0.00                 | -                | -                   | -                | 0.00                | -                    | 0.00                 |               |
| <i>Bilateral</i>               | <i>0.00</i>      | <i>0.00</i>         | <i>0.00</i>         | <i>0.00</i>          | <i>0.00</i>      | <i>0.00</i>         | <i>0.00</i>      | <i>0.00</i>         | <i>0.00</i>          | <i>0.00</i>          |               |
| <b>B. DESEMBOLSOS INTERNOS</b> | <b>0.00</b>      | <b>6,347,997.21</b> | <b>4,638,763.61</b> | <b>10,986,760.81</b> | <b>0.00</b>      | <b>4,153,048.44</b> | <b>0.00</b>      | <b>4,153,048.44</b> | <b>15,139,809.25</b> | <b>15,139,809.25</b> | <b>83.5%</b>  |
| <b>BIL. TESOURO</b>            | <b>0.00</b>      | <b>6,347,997.21</b> | <b>4,638,763.61</b> | <b>10,986,760.81</b> | <b>0.00</b>      | <b>4,153,048.44</b> | <b>0.00</b>      | <b>4,153,048.44</b> | <b>15,139,809.25</b> | <b>15,139,809.25</b> | <b>100.0%</b> |
| Afriland                       | 0.00             | 0.00                | 0.00                | 0.00                 | 0.00             | 1,417,745.26        | 0.00             | 1,417,745.26        | 1,417,745.26         | 1,417,745.26         | 9.4%          |
| BISTP                          | 0.00             | 237,158.58          | 1,485,989.54        | 1,723,148.12         | 0.00             | 1,772,208.88        | 0.00             | 1,772,208.88        | 3,495,357.00         | 3,495,357.00         | 23.1%         |
| BGFI                           | 0.00             | 1,185,792.88        | 464,450.62          | 1,650,243.50         | 0.00             | 0.00                | 0.00             | 0.00                | 1,650,243.50         | 1,650,243.50         | 10.9%         |
| Ecobank STP                    | 0.00             | 4,743,171.53        | 2,554,044.53        | 7,297,216.06         | 0.00             | 799,545.01          | 0.00             | 799,545.01          | 8,096,761.07         | 8,096,761.07         | 53.5%         |
| Custos com emissão de BT's     |                  | 181,874.22          | 134,278.91          | 316,153.13           | 0.00             | 163,549.29          | 0.00             | 163,549.29          | 479,702.42           | 479,702.42           | 3.2%          |
| <b>TOTAL 2021 (A+B)</b>        | <b>11,000.00</b> | <b>6,371,655.99</b> | <b>7,442,379.77</b> | <b>13,825,035.76</b> | <b>75,542.32</b> | <b>4,214,554.44</b> | <b>15,987.80</b> | <b>4,306,084.56</b> | <b>18,131,120.32</b> | <b>18,131,120.32</b> | <b>100.0%</b> |

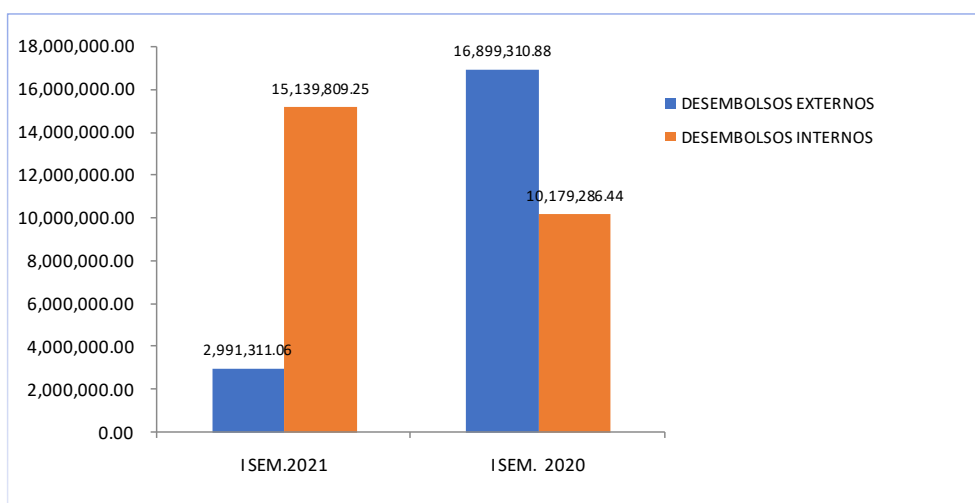
Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

#### 4.1. Composição dos Desembolsos durante o 1º semestre de 2021 comparado com o 1º semestre de 2020

Durante 1º semestre de 2021 se desembolsou USD 8.947.477,02 a menos com relação ao período homólogo anterior que havia registado um total de USD 27.078.597,33. Os gráficos a seguir (gráfico 8 e 9) refletem o comportamento dos desembolsos no 1º semestre do ano em curso e a sua comparação em relação ao período homólogo de 2020, tanto por fontes de financiamento, como também por tipo de credores.

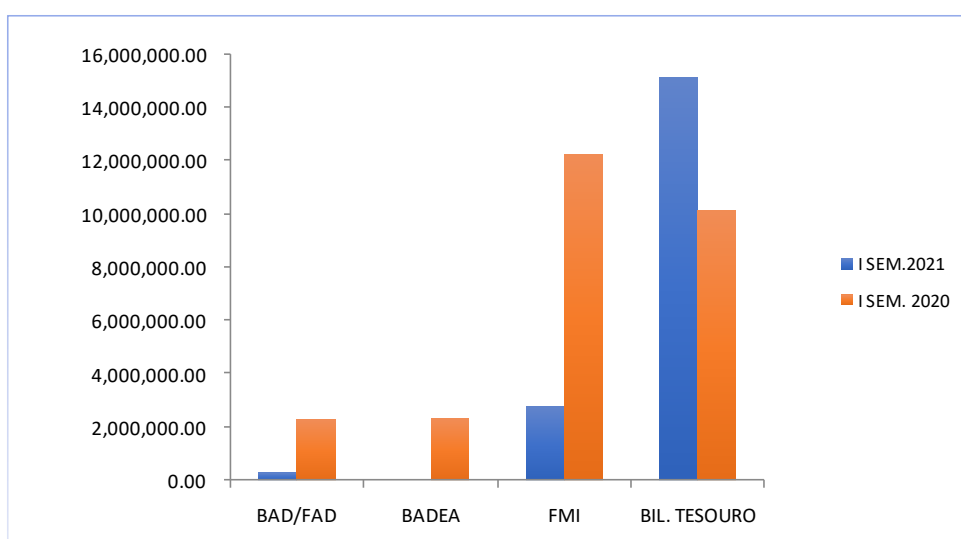


**Gráfico 8: Desembolsos por fontes de financiamento durante 1º semestre de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em USD**



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

**Gráfico 9: Desembolsos por credores durante 1º semestre de 2021 comparado com o período homólogo anterior, em USD**



Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

O quadro 21 a seguir identifica de forma resumida os projectos que estão a ser financiados pelos recursos externos e que foram desembolsados durante o 1º semestre de 2021. Apesar de haver mais acordos assinados e em vigor, apenas os projectos financiados pelo BAD, nomeadamente, o Projecto de Reabilitação de Infra-estrutura de Apoio à Segurança Alimentar (PRIASA II) e o Projecto de Estudo do Plano Nacional de Ordenamento Território – STP, foram objectos de desembolsos. O Fundo Monetário Internacional (FMI), também contribuiu com os desembolsos feito pelo Programa de Facilidade de Crédito Alargado (2019/2022).

Quadro 21: Afecção dos Desembolsos durante o 1º semestre 2021, em USD

| Número STP                                | Número CREDOR | Data Acordo | DESIGNAÇÃO, CREDITORES                                                           | JANEIRO   | FEVEREIRO    | MARÇO        | ABRIL     | MAIO         | JUNHO     | Total até JUNHO DE 2021 |
|-------------------------------------------|---------------|-------------|----------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------|--------------|-----------|--------------|-----------|-------------------------|
| TOTAL                                     |               |             |                                                                                  | 11,000.00 | 6,371,655.99 | 7,442,379.77 | 75,542.32 | 4,214,554.44 | 15,987.80 | 18,131,120.32           |
| DESEMBOLSOS EXTERNOS                      |               |             |                                                                                  | 11,000.00 | 23,658.78    | 2,803,616.16 | 75,542.32 | 61,506.00    | 15,987.80 | 2,991,311.06            |
| BAD/FAD                                   |               |             |                                                                                  | 11,000.00 | 23,658.78    | 71,475.05    | 75,542.32 | 61,506.00    | 15,987.80 | 259,169.95              |
| 2036                                      | 155000319     | jul/15      | Proj. de Reab. de Infr. Apoio à Seg. Alimentar (PRIASA II)                       | 11,000.00 | 23,658.78    | 59,175.05    | 75,542.32 | 61,506.00    | 11,000.00 | 241,882.15              |
| 2039                                      | 2100150034646 | fev/16      | Proj. de Estudo do Plano Nac. de Ordenamento Territorial STP                     | 0.00      | 0.00         | 12,300.00    | -         | -            | -         | 12,300.00               |
| 2040                                      | 2100150036993 | abr/17      | Proj. Reestruturação de Sistema de Pagamento e Inclusão Financeira (SPAUT)       | 0.00      | 0.00         | 0.00         | 0.00      | 0.00         | 0.00      | 0.00                    |
| FIDA                                      |               |             |                                                                                  | 0.00      | 0.00         | 0.00         | 0.00      | 0.00         | 0.00      | 0.00                    |
| 2045                                      |               | 13/02/2020  | Projecto de Apoio a Comercialização, Produtividade Agrícola e Nutrição (COMPRAN) | -         | -            | -            | -         | -            | -         | 0.00                    |
| BEI                                       |               |             |                                                                                  | 0.00      | 0.00         | 0.00         | 0.00      | 0.00         | 0.00      | 0.00                    |
| 2041                                      |               | 28/12/2016  | Projecto de Reabilitação do Sector da Energia em São Tomé                        | -         | -            | -            | -         | -            | -         | 0.00                    |
| 2046                                      |               | 19/12/2019  | Projecto de Reabilitação da Marginal em São Tomé                                 | -         | -            | -            | -         | -            | -         | 0.00                    |
| BADEA                                     |               |             |                                                                                  | 0.00      | 0.00         | 0.00         | 0.00      | 0.00         | 0.00      | 0.00                    |
| 2027                                      | 0725          | set/11      | Projecto de Abastecimento de Água Potável em Ribeira Afonso                      | -         | -            | -            | -         | -            | -         | 0.00                    |
| 2034                                      | 0795          | set/14      | Projecto de Abastecimento de Água Potável em Santana e A. Izé                    | -         | -            | -            | -         | -            | -         | 0.00                    |
| FMI                                       |               |             |                                                                                  | 0.00      | 0.00         | 2,732,141.11 | 0.00      | 0.00         | 0.00      | 2,732,141.11            |
|                                           |               | out/19      | ECF (Facilidade de Crédito Alargado)                                             | -         | -            | 2,732,141.11 | -         | -            | -         | 2,732,141.11            |
|                                           |               | abr/20      | Assistência Financeira de Emergência Rápida - COVID 19                           | -         | -            | -            | -         | -            | -         | 0.00                    |
| KUWAIT FUND                               |               |             |                                                                                  | 0.00      | 0.00         | 0.00         | 0.00      | 0.00         | 0.00      | 0.00                    |
| 2036                                      |               |             | Financiamento Para Reabilitação do Hospital Dr. Ayres de Menezes                 | -         | -            | -            | -         | -            | -         | 0.00                    |
| DESEMBOLSOS INTERNOS                      |               |             |                                                                                  | 0.00      | 6,347,997.21 | 4,638,763.61 | 0.00      | 4,153,048.44 | 0.00      | 15,139,809.25           |
| Bilhetes do Tesouro                       |               |             |                                                                                  | 0.00      | 6,347,997.21 | 4,638,763.61 | 0.00      | 4,153,048.44 | 0.00      | 15,139,809.25           |
| STPBTTES00011                             |               |             | Afriand                                                                          | -         | -            | 0.00         | -         | 1,417,745.26 | -         | 1,417,745.26            |
| STPBTTES00010/STPBTTES00011/STPBTTES00012 |               |             | BISTP                                                                            | -         | 4,743,171.53 | 2,554,044.53 | -         | 1,772,208.88 | -         | 9,069,424.94            |
| STPBTTES00010/STPBTTES00011               |               |             | BIGFI                                                                            | -         | 1,185,792.88 | 464,450.62   | -         | -            | -         | 1,650,243.50            |
| STPBTTES00010/STPBTTES00011/STPBTTES00012 |               |             | Ecobank                                                                          | -         | 237,158.58   | 1,485,989.54 | -         | 799,545.01   | -         | 2,522,693.13            |
| STPBTTES00010/STPBTTES00011/STPBTTES00012 |               |             | Custos com emissão de BT's                                                       | -         | 181,874.22   | 134,278.91   | -         | 163,549.29   | -         | 479,702.42              |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

## CAPÍTULO V

### 5. Novas Contratações

Durante o período em análise, não se registou nenhuma contratação em termos de empréstimos, quer seja multilateral, como bilateral. (Ver o anexo 2)

Mas no entanto, o país tem vindo a beneficiar da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida do G20, bem como de outros apoios por parte do Banco Mundial, a fim de colmatar a crise sanitária, social e económica derivada da pandemia do covid 19.

## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

1) Apesar dos contornos causados pela pandemia de covid 19, durante o 1º semestre de 2021 registou-se a amortização atempada do serviço da dívida programado, ainda que o Tesouro Público tenha apresentado algumas dificuldades financeiras. No entanto, é válido ressaltar que esforços têm sido feitos por parte da Direcção do Tesouro, para o cumprimento paulatino das obrigações outrora acordadas com os diferentes credores, sobretudo no tocante as dívidas públicas derivadas dos atrasados internos.

2) Durante o semestre em análise não se registou nenhuma contratação relativamente a dívida pública externa. No entanto deve-se reiterar que, para que o processo de contratação da dívida seja transparente e obedeça as práticas internacionais exigidas, o cumprimento do estatuído na lei quadro

---

da dívida pública precisam ser cabalmente respeitados, dada a actual situação do país quanto a sustentabilidade da dívida.

3) Quanto a dívida interna, pode-se constatar que o Estado tem vindo a cumprir com a programação feita, quanto aos reembolsos dos compromissos assumidos com os fornecedores por um lado, bem como, com o instrumento de financiamento utilizado no mercado da dívida interna nos últimos anos, especificamente, os Bilhetes do Tesouro. Em termos da amortização das dívidas com a emissão de BT's para o primeiro semestre de 2021, o Estado cumpriu escrupulosamente os seus engagements. Houve uma baixa no serviço da dívida com reembolso de BT's, o que demonstra que em termos líquidos o Estado fez menos recurso a este instrumento.

4) Tal como vimos, embora a ISSD adoptada pelo G20 tenha aliviado alguma da pressão através da prestação de uma suspensão do serviço da dívida a curto prazo, para muitos países, incluindo São Tomé e Príncipe, muitos desafios continuam por resolver, principalmente, no que tange a questão da sustentabilidade da dívida no período pós covid 19.

São Tomé, Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública.

---

# **ANEXOS**

Anexo 1. Previsão e realização do serviço da dívida por credores, durante o 1º semestre 2021, em USD

| CREDORES<br>PERÍODO             | PROGRAMA            |                     | FUNDO HIPC PREVISTO |                   | TRANSFERIDO         |                   | FUNDO HIPC DEPOSITADO |                   | SERVIÇO DA DÍVIDA ATRASADO |                   |                       |                   |                     |                   |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
|                                 |                     |                     |                     |                   |                     |                   |                       |                   | A SER TRANSFERIDO          |                   | A SER DEPOSITADO-HIPC |                   | TOTAL               |                   |
|                                 | CAPITAL             | JUROS               | CAPITAL             | JUROS             | CAPITAL             | JUROS             | CAPITAL               | JUROS             | CAPITAL                    | JUROS             | CAPITAL               | JUROS             | CAPITAL             | JUROS             |
| BAD/FAD                         | 1,808,920.31        | 352,835.37          | 1,486,966.95        | 200,075.08        | 380,260.59          | 168,618.39        | 1,173,270.40          | 134,480.37        | -58,307.22                 | -15,858.11        | 313,696.55            | 65,594.71         | 255,389.33          | 49,736.61         |
| BADEA                           | 97,080.00           | 10,452.82           | 0.00                | 0.00              | 166,188.00          | 12,560.55         | 0.00                  | 0.00              | -69,108.00                 | -2,107.73         | 0.00                  | 0.00              | -69,108.00          | -2,107.73         |
| BEI                             | 0.00                | 0.00                | 0.00                | 0.00              | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 0.00                       | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 0.00                | 0.00              |
| FIDA                            | 290,891.36          | 55,256.79           | 103,138.86          | 17,802.90         | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 187,752.50                 | 37,453.89         | 103,138.86            | 17,802.90         | 290,891.36          | 55,256.79         |
| FMI*                            | 245,519.62          | 3,647.01            | 0.00                | 0.00              | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 245,519.62                 | 3,647.01          | 0.00                  | 0.00              | 245,519.62          | 3,647.01          |
| IDA                             | 236,341.86          | 81,666.26           | 117,749.96          | 40,335.32         | 118,591.90          | 41,330.94         | 0.00                  | 0.00              | 0.00                       | 0.00              | 117,749.96            | 40,335.32         | 117,749.96          | 40,335.32         |
| OPEP                            | 170,626.49          | 8,823.31            | 0.00                | 0.00              | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 170,626.49                 | 8,823.31          | 0.00                  | 0.00              | 170,626.49          | 8,823.31          |
| ANGOLA                          | 332,703.21          | 263,213.61          | 0.00                | 0.00              | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 332,703.21                 | 263,213.61        | 0.00                  | 0.00              | 332,703.21          | 263,213.61        |
| BRASIL                          | 0.00                | 0.00                | 0.00                | 0.00              | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 0.00                       | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 0.00                | 0.00              |
| PORTUGAL                        | 0.00                | 228,653.84          | 0.00                | 0.00              | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 0.00                       | 228,653.84        | 0.00                  | 0.00              | 0.00                | 228,653.84        |
| GUINÉ EQUATORIAL                | 89,357.98           | 10,722.96           | 0.00                | 0.00              | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 89,357.98                  | 10,722.96         | 0.00                  | 0.00              | 89,357.98           | 10,722.96         |
| KUWAIT FUND                     | 0.00                | 0.00                | 0.00                | 0.00              | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 0.00                       | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 0.00                | 0.00              |
| CHINA FUND                      | 0.00                | 50,000.00           | 0.00                | 0.00              | 0.00                | 0.00              | 0.00                  | 0.00              | 0.00                       | 50,000.00         | 0.00                  | 0.00              | 0.00                | 50,000.00         |
| ATRAS. 2020                     | 0.00                | 0.00                | 0.00                | 0.00              | 468,901.51          | 75,643.15         | 0.00                  | 0.00              | -468,901.51                | -75,643.15        | 0.00                  | 0.00              | -468,901.51         | -75,643.15        |
| <b>SOMA I SEMESTRE<br/>2021</b> | <b>3,271,440.83</b> | <b>1,065,271.97</b> | <b>1,707,855.77</b> | <b>258,213.30</b> | <b>1,133,942.00</b> | <b>298,153.03</b> | <b>1,173,270.40</b>   | <b>134,480.37</b> | <b>429,643.07</b>          | <b>508,905.64</b> | <b>534,585.37</b>     | <b>123,732.93</b> | <b>964,228.44</b>   | <b>632,638.57</b> |
|                                 | <b>4,336,712.81</b> |                     | <b>1,966,069.06</b> |                   | <b>1,432,095.03</b> |                   | <b>1,307,750.77</b>   |                   | <b>938,548.71</b>          |                   | <b>658,318.30</b>     |                   | <b>1,596,867.01</b> |                   |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública

## Anexo 2. Resumo dos Novos engagements e situação dos desembolsos até Junho de 2021, em USD

| CÓD. STP                | DATA ACORDO | Tipo de Financiamento | CREDOR/PARCEIRO                                                | TÍTULO/OBJECTIVO                                                                             | Moeda Emprést. | Montante em Moeda de Origem | Montante em USD (Saldo inicial) | DESEMBOLSOS ANUAIS, em USD |               |              |               |               |               |               |               | Desembolsos ATÉ Jun. 2021, em USD | Saldo Actual Em USD |
|-------------------------|-------------|-----------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------|---------------------------------|----------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------------|---------------------|
|                         |             |                       |                                                                |                                                                                              |                |                             |                                 | 2014                       | 2015          | 2016         | 2017          | 2018          | 2019          | 2020          | JUNHO 2021    |                                   |                     |
| DÍVIDA EXTERNA          |             |                       |                                                                |                                                                                              |                |                             | 137,110,639.48                  | -                          | 10,881,123.35 | 1,495,913.22 | 4,674,384.89  | 5,954,470.86  | 7,030,876.38  | 22,891,242.63 | 2,991,311.06  | 55,919,322.39                     | 81,191,317.09       |
| 2034                    | 2-Sep-14    | Multilateral          | Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA) | Projecto de Abastecimento de Água Potável em Santana e Alizé                                 | USD            | 7,500,000.00                | 7,500,000.00                    | -                          | -             | 72,151.40    | 288,565.60    | -             | 143,264.68    | 1,659,975.15  | -             | 2,163,956.83                      | 5,336,043.17        |
| 2036                    | 15-Jul-15   | Multilateral          | Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)                        | Proj. de Reab. de Infr. Apoio à Seg. Alimentar (PRIASA II)                                   | UAC            | 11,500,000.00               | 16,300,445.00                   | -                          | -             | 845,760.81   | 2,498,807.95  | 3,778,606.53  | 3,344,420.22  | 2,599,762.26  | 241,882.15    | 13,309,239.94                     | 2,991,205.06        |
| 2037                    | 20-Jul-15   | Multilateral          | China International FUND                                       | Const. da Cidade Administrativa e Casas para Func. Públicos                                  | USD            | 30,000,000.00               | 30,000,000.00                   | -                          | 10,000,000.00 | -            | -             | -             | -             | -             | -             | 10,000,000.00                     | 20,000,000.00       |
| 2038                    | 22-Nov-16   | Multilateral          | KUWAIT FUND                                                    | Financiamento das obras de reabilitação do Hospital Dr. Ayres de Menezes                     | KWD-Dinars     | 5,000,000.00                | 16,480,950.00                   | -                          | -             | -            | -             | -             | 246,845.19    | -             | -             | 246,845.19                        | 16,234,104.81       |
| 2039                    | 16-Feb-16   | Multilateral          | Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)                        | Proj. de Estudo do Plano Nac. de Ordenamento Território STP                                  | UAC            | 2,000,000.00                | 2,834,860.00                    | -                          | -             | 37,236.65    | 93,178.32     | 1,254,710.83  | 621,045.00    | 804,936.90    | 17,287.80     | 2,828,395.49                      | 6,464.51            |
| 2041                    | 28-Dec-16   | Multilateral          | Banco Europeu de Investimento (BEI)                            | Projecto de Energia                                                                          | EUR            | 12,000,000.00               | 12,534,000.00                   | -                          | -             | -            | -             | -             | -             | -             | -             | -                                 | 12,534,000.00       |
| 2040                    | 18-Apr-17   | Multilateral          | Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)                        | Projecto de financiamento de Infra-estrutura de Sistema de Pagamento e Inclusão Financeira   | UAC            | 1,500,000.00                | 2,126,145.00                    | -                          | -             | 0.00         | 0.00          | 172,867.76    | 43,973.54     | 231,177.94    | -             | 448,019.24                        | 1,678,125.76        |
|                         |             | Multilateral          | Fundo Monetário Internacional (FMI)                            | Programa de Facilidade de Crédito Alargado(2015/2018)                                        | SDR            | 2,760,834.70                | 3,964,006.46                    | -                          | 881,123.35    | 540,764.36   | 1,793,833.01  | 748,285.74    |               |               |               | 3,964,006.46                      | 0.00                |
| 2042                    | 10-Feb-19   | Multilateral          | Fundo Monetário Internacional (FMI)                            | Programa de Facilidade de Crédito Alargado(2019/2022)                                        | SDR            | 13,300,000.00               | 18,126,336.48                   | -                          | -             | -            | -             | -             | 2,631,327.75  | 4,752,451.84  | 2,732,141.11  | 10,115,920.69                     | 8,010,415.78        |
| 2046                    | 19-Dec-19   | Multilateral          | Banco Europeu de Investimento (BEI)                            | Projecto de Reconstrução, Modernização e Protecção Costeira da Avenida principal de São Tomé | EUR            | 12,500,000.00               | 13,893,750.00                   | -                          | -             | -            | -             | -             | -             | -             | -             | -                                 | 13,893,750.00       |
| 2045                    | 13-Feb-20   | Multilateral          | Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)         | Projecto de Apoio a Comercialização, produtividade Agrícola e Nutrição (COMPRAN)             | EUR            | 970,000.00                  | 1,058,658.00                    | -                          | -             | -            | -             | -             | -             | 551,450.00    | -             | 551,450.00                        | 507,208.00          |
|                         | 24-Apr-20   | Multilateral          | Fundo Monetário Internacional (FMI)                            | Assistência Financeira de Emergência Rápida no âmbito da COVID 19                            | SDR            | 9,028,000.00                | 12,291,488.54                   | -                          | -             | -            | -             | -             | -             | 12,291,488.54 | -             | 12,291,488.54                     | 0.00                |
| DÍVIDA INTERNA          |             |                       |                                                                |                                                                                              |                |                             | -                               | -                          | 3,280,709.90  | 6,420,599.59 | 16,038,398.29 | 19,477,052.30 | 28,599,550.07 | 30,623,329.09 | 15,139,809.25 | 119,579,448.50                    | -                   |
| BT2015/2021             |             | Bilhetes de Tesouro   | Instituições Financeiras (Bancos Privados)                     | Financiamento e gestão corrente da Tesouraria do Estado                                      | STN            |                             |                                 | -                          | 3,280,709.90  | 6,420,599.59 | 16,038,398.29 | 19,477,052.30 | 28,599,550.07 | 30,623,329.09 | 15,139,809.25 | 119,579,448.50                    |                     |
| TOTAL EXTERNO + INTERNO |             |                       |                                                                |                                                                                              | USD            |                             |                                 | 0.00                       | 14,161,833.25 | 7,916,512.81 | 20,712,783.18 | 25,431,523.16 | 35,630,426.45 | 53,514,571.72 | 18,131,120.32 | 175,498,770.89                    | 81,191,317.09       |

Fonte: Gabinete de Gestão e Seguimento da Dívida Pública